

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026



IGOR WANDER CENTENO NORMANDO
Prefeito Municipal de Belém

CÁSSIO COELHO ANDRADE
Vice-Prefeito Municipal de Belém

RÔMULO SIMÃO NINA DE AZEVEDO
Secretário Municipal de Saúde

OSVALDO LUIS CARVALHO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

BÁRBARA ÍRIS MASCARENHAS FREIRE
Secretária Adjunta de Saúde

HUMBERTO BOZI SPINDOLA
Secretário Adjunto Administrativo

JÉSSICA COSTA DO NASCIMENTO
Núcleo de Assessoria em Planejamento – NUSP

JORGE FACIOLA DE SOUZA NETO
Núcleo Setorial de Assuntos Jurídicos – NSAJ

MICHELINE VALE DE SOUZA
Diretoria de Vigilância à Saúde – DVS

MARZA BENTES DE MENDONÇA
Assessoria de Comunicação – ASCOM

ALFREDO ALVES RODRIGUES JÚNIOR
Núcleo de Controle Interno – NCI

FAGNEI IVISON CORRÊA CARVALHO
Diretoria de Atenção à Saúde – DAS

VITOR DE LIMA FONSECA

Diretoria de Administração – DEAD

LUÍZ AUGUSTO FERREIRA CUNHA

Núcleo de Assessoria em Tecnologia da Informação – NATI

VICTOR MATHEUS SILVA MAUÉS

Diretoria de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde – DGRTS

PATRICIA MARTINS CARNEIRO DA FONSECA

Núcleo de Assessoria em Gestão do Fundo Municipal de Saúde – FMS

THALITA DE LOURDES RIBEIRO FERNANDES DA SILVA

Diretoria de Regulação – DERE

ELABORAÇÃO:

Núcleo Setorial De Planejamento – NUSP/SESMA/BELÉM

COORDENAÇÃO:

Jéssica Costa do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA:

Fabiana Morbach Da Silva

Leandro Cardoso Da Rocha

Maria Antoinette Sassim Rodrigues Corrêa

Maria José Diniz Diniz

Pâmela Mayara Da Fonseca Costa Primavera

ESTAGIÁRIOS:

Ingrid Cristina Miranda Leite - UNAMA

Myke Luzian Dias De Oliveira – FINAMA

CONSULTORIA:

Walda Cleoma Lopes Valente dos Santos

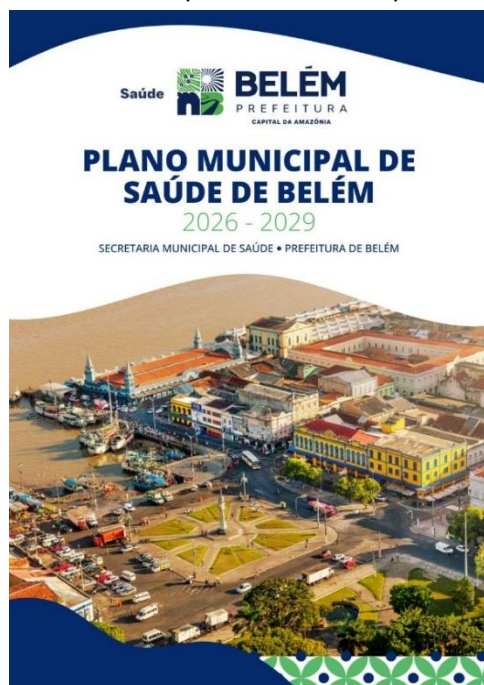
SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	METAS E INDICADORES.....	11
4.	RESUMO DAS AÇÕES POR PERSPECTIVA	17
5.	AÇÕES DETALHADAS.....	18
6.	RESUMO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026 (PAS 2026)	40
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
8.	ANEXOS	42

1. APRESENTAÇÃO

O planejamento em saúde é um instrumento estratégico que orienta prioridades, organiza ações e otimiza recursos. Para Belém, no período de 2026 a 2029, ele é fundamental para qualificar a gestão, definir metas, integrar políticas e fortalecer o monitoramento e a resposta a cenários emergenciais. Essas diretrizes dão continuidade ao processo estruturado no Plano Municipal de Saúde 2022–2025 e orientam a construção do novo ciclo de gestão do SUS no município. A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 detalha a execução das diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, definindo metas anualizadas e as estratégias para alcançá-las. O documento orienta o alinhamento institucional, organizando ações prioritárias e a alocação de recursos necessários para atingir os resultados esperados em saúde no ano de 2026.

Estas premissas são expressas no Plano Municipal de Saúde 2026-2029:



MISSÃO

Garantir saúde de qualidade, com cuidado humanizado, acesso justo, ensino e políticas públicas inovadoras.



VISÃO

Ser o melhor modelo de atenção à saúde da região Norte, promovendo uma saúde com inovação e equidade.



PROPOSTA DE VALORES

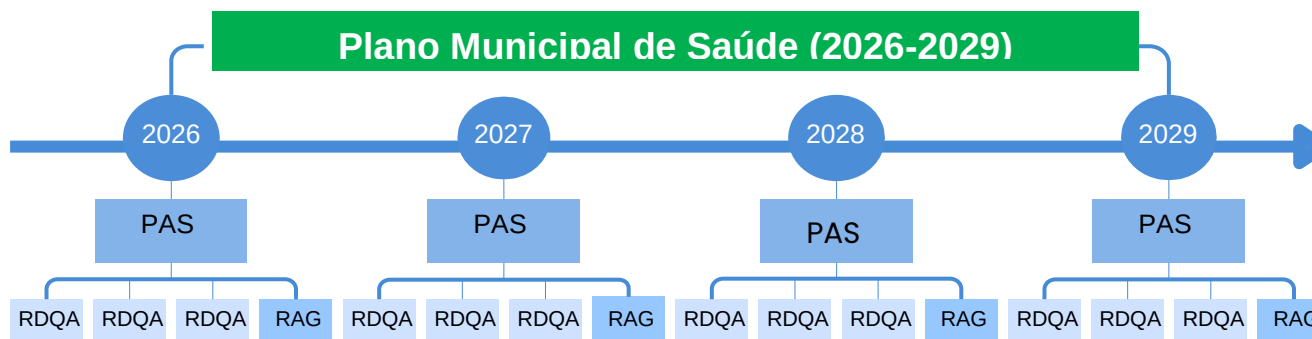
- Humanização
- Equidade
- Acolhimento
- Respeito
- Inovação
- Valorização das Pessoas

2. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 da Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) constitui o principal instrumento operacional de curto prazo do planejamento no âmbito do SUS municipal, responsável por traduzir, em base anual, as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029 em ações estratégicas, metas anualizadas, indicadores e previsão físico-financeira compatível com o orçamento disponível. A PAS organiza o plano de ação do exercício, estruturando a lógica do planejamento público em saúde a partir do encadeamento entre diretrizes, objetivos, metas e ações, orientadas à entrega de resultados mensuráveis.

Elaborada de forma técnica e participativa, em consonância com as orientações do Ministério da Saúde e com o arcabouço legal vigente — Constituição Federal de 1988, Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, e Lei Complementar nº 141/2012, a PAS 2026 orienta a execução das prioridades da gestão municipal, promovendo a integração entre planejamento, orçamento e execução. O documento contempla ações voltadas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, qualificação dos processos de trabalho, modernização tecnológica, valorização dos profissionais, governança e sustentabilidade financeira, alinhadas às necessidades da população e aos princípios do SUS.

Estruturada no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, a PAS integra o conjunto de instrumentos formais de gestão do SUS, subsidiando o monitoramento e a avaliação da execução anual, bem como a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG). Dessa forma, consolida-se como referencial técnico para a tomada de decisão, o acompanhamento físico-financeiro e a prestação de contas às instâncias de controle social e aos órgãos de controle.



Quadro comparativo dos instrumentos de gestão do SUS no Município

Instrumento	Periodicidade	Finalidade Principal	Conteúdo / Foco	Público e Destinação
PMS – Plano Municipal de Saúde	Quadrienal	Definir diretrizes, objetivos, metas e indicadores estratégicos para o período de quatro anos.	Diagnóstico situacional; prioridades de saúde; objetivos; metas; diretrizes estratégicas.	Orienta gestores, trabalhadores e usuários; enviado ao Conselho Municipal de Saúde e à Casa Legislativa.
PAS – Programação Anual de Saúde	Anual	Detalhar e organizar as ações e metas previstas para o ano, com base no PMS.	Ações anuais; metas quantificadas; indicadores; previsão de recursos.	Instrumento operacional para a gestão; apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior	Quadrimestral	Monitorar o andamento das ações planejadas no ano e identificar ajustes necessários.	Execução física e financeira; avanços; dificuldades; análise de indicadores.	Publicado a cada quadrimestre para o Conselho Municipal de Saúde, Legislativo e população.
RAG – Relatório Anual de Gestão	Anual	Avaliar resultados e prestar contas sobre a execução das ações e uso de recursos.	Resultados alcançados; comparação entre previsto e executado; avaliação da gestão.	Prestação de contas para a população, controle social e órgãos de controle.

2.1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 foi construída a partir de uma metodologia participativa, estruturada e alinhada às diretrizes do Plano Municipal de Saúde (PMS), com o objetivo de assegurar coerência estratégica, viabilidade operacional e corresponsabilização dos diversos atores institucionais envolvidos no processo de planejamento.

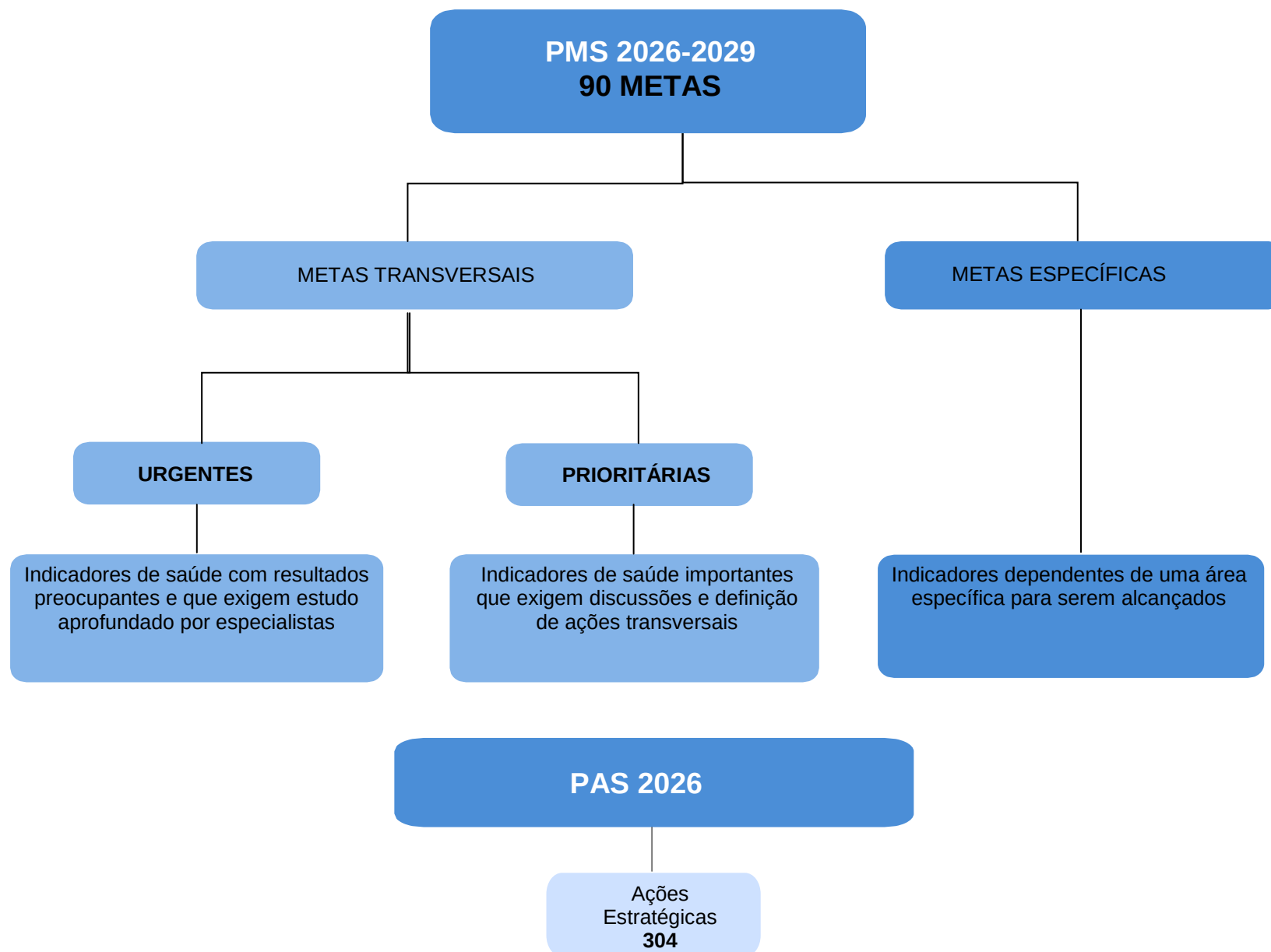
O processo metodológico teve início com um primeiro momento estratégico, restrito à Alta Liderança da Secretaria Municipal de Saúde e à Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS). Essa etapa teve como finalidade fortalecer o engajamento institucional, alinhar expectativas, reafirmar os compromissos estratégicos da gestão e apresentar a matriz metodológica que orientaria todo o processo de construção da PAS 2026, garantindo compreensão comum quanto aos objetivos, conceitos, critérios de priorização e lógica de desdobramento das metas.

Na sequência, foram agendadas reuniões setoriais, envolvendo as áreas técnicas, administrativas e assistenciais da Secretaria, nas quais se promoveu a análise detalhada meta por meta, contemplando tanto as metas específicas de cada setor quanto aquelas de natureza transversal, que demandam atuação integrada entre diferentes áreas da gestão. Nessas reuniões, cada meta foi discutida quanto à sua pertinência, viabilidade, capacidade operacional, indicadores de monitoramento e ações estratégicas necessárias para o seu alcance no exercício de 2026.

À medida que as ações foram definidas, adotou-se como diretriz metodológica a promoção da interação entre setores afins, estimulando o diálogo intersetorial, a construção conjunta de soluções e o alinhamento de responsabilidades. Esse movimento permitiu evitar sobreposições, identificar sinergias, qualificar o desenho das ações e fortalecer a lógica de trabalho em rede, essencial para a efetividade das políticas públicas de saúde.

Dessa forma, a PAS 2026 resulta de um processo metodológico que combinou liderança estratégica, participação técnica, integração intersetorial e foco em resultados, assegurando que as ações programadas estejam alinhadas às prioridades do PMS, às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às reais necessidades da população, além de favorecer o monitoramento contínuo e a avaliação do desempenho ao longo do exercício.

2.2. MAPA DO PMS E PAS



2.3. MAPA ESTRATÉGICO DA SESMA

VISÃO: Ser o melhor modelo de atenção à saúde da região Norte, promovendo uma saúde com inovação e equidade.

PROPOSTA DE VALORES

- Humanização
- Equidade
- Acolhimento
- Respeito
- Inovação
- Valorização das Pessoas



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

DIRETRIZ 5: Fortalecer a atenção integral à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e cuidado em todos os ciclos de vida, ampliar o acesso e qualificar a rede de serviços, garantindo equidade, humanização, diversidade e inclusão em todas as etapas.

OE 9: Qualificar a experiência e a satisfação dos usuários, fortalecendo o acolhimento, a humanização, a inclusão, a diversidade e a comunicação entre gestão, profissionais e sociedade.

OE 10: Ampliar o acesso e a resolutividade dos serviços, com foco na integralidade do cuidado, na equidade e na redução das desigualdades em saúde.



PROCESSOS INTERNOS

DIRETRIZ 4: Fortalecer as interações dos processos em saúde na gestão do cuidado, promovendo resolutividade e qualidade das ações assistenciais, com foco na prevenção, segurança do paciente e sustentabilidade dos serviços.

OE7: Ampliar a cobertura e a resolutividade das ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, com foco na investigação, controle e prevenção de agravos e óbitos evitáveis.

OE 8: Padronizar os processos de gestão do cuidado, fortalecendo a comunicação entre as equipes e o uso de tecnologias da informação para ampliar a resolutividade, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos serviços de saúde.



GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO

DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no sus municipal

OE5: Fortalecer a governança colaborativa e o controle social do SUS municipal, ampliando a transparência, a escuta qualificada e a resposta às demandas da sociedade, com práticas inovadoras e integradas de planejamento, monitoramento e avaliação participativa das políticas de saúde.

OE 6: Aprimorar gradualmente os sistemas de informação nas unidades municipais de saúde, para expandir o registro das informações, a continuidade do cuidado e a integração dos serviços.



PESSOAS E ESTRUTURA

DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.

OE3: Implementar políticas de valorização, saúde e desenvolvimento dos servidores, fortalecendo o bem-estar, a motivação e a permanência das equipes.

OE 4: Modernizar a infraestrutura física e tecnológica das unidades, promovendo integração e automação dos sistemas, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de saúde e uso inteligente de dados.



FINANCEIRA

DIRETRIZ 1: Fortalecer a sustentabilidade financeira do SUS municipal, garantindo eficiência no uso dos recursos, captação de novas fontes de financiamento e ampliação dos investimentos em inovação e sustentabilidade.

OE1: Aperfeiçoar o faturamento e a captação de recursos, fortalecendo a sustentabilidade financeira e ambiental da rede municipal de saúde.

OE 2: Assegurar maior eficiência na alocação de recursos com a gestão do gasto público, promovendo a integração entre planejamento, orçamento e execução financeira.

MISSÃO: Garantir saúde de qualidade, com cuidado humanizado, acesso justo, ensino e políticas públicas inovadoras.

3. METAS E INDICADORES

PERSPECTIVA: FINANCEIRA

DIRETRIZ 1: Fortalecer a sustentabilidade financeira do SUS municipal, garantindo eficiência no uso dos recursos, captação de novas fontes de financiamento e ampliação dos investimentos em inovação e sustentabilidade.

OE 1 Aperfeiçoar o faturamento e a captação de recursos, fortalecendo a sustentabilidade financeira e ambiental da rede municipal de saúde.

Nº	META	INDICADOR
1	Ampliar em até 20% até 2029 a captação de recursos externos (federais, estaduais, emendas parlamentares, parcerias e cooperação internacional)	Percentual de incremento na captação de recursos externos (%).
2	Ampliar em 10 % até 2029 o faturamento SUS da rede municipal de saúde	Percentual do faturamento SUS municipal em relação ao ano base (%).

OE 2 Assegurar maior eficiência na alocação de recursos com a gestão do gasto público, promovendo a integração entre planejamento, orçamento e execução financeira.

Nº	META	INDICADOR
1	Destinar no mínimo 1% do orçamento da saúde para ações de inovação e sustentabilidade	Percentual do orçamento em saúde destinado a ações de inovação e sustentabilidade (%).

Perspectiva: PESSOAS E ESTRUTURA

DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.

OE 3 Implementar políticas de valorização, saúde e desenvolvimento dos servidores, fortalecendo o bem-estar, a motivação e a permanência das equipes.

Nº	META	INDICADOR
1	Implementar 900 ações de educação permanente em saúde para profissionais atuantes na RAS.	Nº de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.
2	Contemplar com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) 25% dos profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual de profissionais de saúde contemplados com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)
3	Implantar 10 projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residências.	Número de projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residências
4	Aumentar 12 vagas nos programas de residências até 2029	Número de vagas ofertadas nos programas de residências
5	Ampliar o número de trabalhadores do SUS contemplados com ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e despreciação do trabalho.	Número de trabalhadores do SUS atingidos por ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e despreciação do trabalho.
6	Realizar pesquisa anual de satisfação e NPS entre trabalhadores, buscando índice $\geq 75\%$ até 2029.	Índice de satisfação (E-NPS).

7	Aumentar 20% das notificações de acidente e agravos relacionados ao trabalho no município, em relação ao ano base, até 2029.	Proporção de agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN
8	Ampliar em 40% o número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador, em relação ao ano base, até 2029.	Número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador realizadas
9	Realizar 24 capacitações em saúde do trabalhador a cada ano do quadriênio de 2026-2029.	Número de capacitações em saúde do trabalhador realizadas
10	Aumentar em 15% o número de atendimento da atenção integral à saúde dos trabalhadores do município de Belém	Número atendimentos da atenção integral à saúde dos trabalhadores
11	Reduzir em 4% o absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde, em relação ao ano base, até 2029.	Taxa de Absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde
12	Reduzir em 90% as relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA.	Número de relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA
OE 4 Modernizar a infraestrutura física e tecnológica das unidades, promovendo integração e automação dos sistemas, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de saúde e uso inteligente de dados.		
Nº	META	INDICADOR
1	Requalificar 70% das unidades de saúde do município até 2029, priorizando a acessibilidade, segurança do paciente e sustentabilidade	Percentual de unidades de saúde requalificadas conforme padrões de infraestrutura e acessibilidade
2	Implantar até 2029 um sistema integrado de gestão que unifique 100% dos indicadores prioritários do PMS, com atualização automática e acesso em tempo real para os gestores.	Sistema integrado de gestão implantado

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO

DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no SUS municipal

OE 5	Fortalecer a governança colaborativa e o controle social do SUS municipal, ampliando a transparência, a escuta qualificada e a resposta às demandas da sociedade, com práticas inovadoras e integradas de planejamento, monitoramento e avaliação participativa das políticas de saúde.	
Nº	META	INDICADOR
1	Realizar Auditorias do SUS.	Números de Auditorias Realizadas
2	Atingir 75% de manifestações finalizadas dos usuários do SUS até 2029	Percentual de manifestações finalizadas dos Usuários do SUS.
3	Obter índice de satisfação $\geq 75\%$ entre os usuários até 2029.	% de satisfação em questionários pós-atendimento.
4	Atender as manifestações dentro do prazo de resposta preconizado pela OuviSUS	Tempo médio (dias) de resposta às manifestações.
5	Enviar os instrumentos de Planejamento em Saúde (PMS, RDQA, PAS e RAG) ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de Instrumentos de Planejamento (PMS, RDQA, PAS e RAG) aprovados nos conselhos.

OE 6	Aprimorar gradualmente os sistemas de informação nas unidades municipais de saúde, para expandir o registro das informações, a continuidade do cuidado e a integração dos serviços.	
Nº	META	INDICADOR
1	Ampliar o parque tecnológico da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, garantindo infraestrutura adequada de informática e conectividade em 100% das unidades de saúde até 2029	Percentual de Unidades Informatizadas

PROCESSOS INTERNOS		
DIRETRIZ 4: Fortalecer as interações dos processos em saúde na gestão do cuidado, para resolutividade e qualidade das ações assistenciais, com foco na prevenção, segurança do paciente e sustentabilidade dos serviços, por meio da implementação de tecnologias de informação, comunicação eficaz, trabalho em equipe e gestão eficiente de recursos.		
OE7	Ampliar a cobertura e a resolutividade das ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, com foco na investigação, controle e prevenção de agravos e óbitos evitáveis.	
Nº	META	INDICADOR
1	Implantar nos 8 distritos administrativos a vigilância baseada em comunidades	Número de distritos administrativo com vigilância baseada em comunidade implantadas
2	Alcançar 85% de homogeneidade em 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de $\geq 95\%$ em crianças menores de 1 ano de idade.	Homogeneidade das vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação das crianças menores de 1 ano de idade.
3	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
4	Investigar os óbitos de mulher em idade fértil - MIF (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos) investigados.
5	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos Investigados.
6	Investigar óbitos infantis (<1ano)	Proporção de óbitos infantis (<1ano) Investigados.
7	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
8	Reduzir um óbito precoce (menores de 5 anos) pela Aids em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausências de óbitos precoces.	Número de óbito precoces pela Aids (Causa básica) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
9	Aumentar a proporção de notificações confirmadas, a partir do ano base de 2024, de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados /em tratamentos, no ano de notificação.	Proporção do número de notificações confirmadas de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados/em tratamentos, no ano de notificação.
10	Reduzir a incidência (detecção) de casos de Aids em menores de 5 anos de idade devido a transmissão vertical.	Taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos de idade.
11	Ampliar o número de unidades notificadoras (escolas, maternidades e unidades de saúde) com serviço de notificação contínua da violência	Número de unidades de saúde implantadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

	doméstica, sexual e outras violências.	
12	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros e-coli, coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme Portaria GM/MS 6.878/2025
13	Ampliar a cobertura da vigilância laboratorial de agravos de saúde pública.	Percentual de agravos com coleta de amostras para análises laboratoriais de vigilância epidemiológica e ambiental. (ficha)
14	Cumprir 20 metas das 31 pactuadas no Plano de Adaptação Climática do setor Saúde no Município de Belém (ADAPTASUS)	Número de metas cumpridas do ADAPTASUS definidas no plano
15	Implantar laboratório de análise da qualidade da água para consumo humano	Nº de laboratórios municipais de análises de provas básicas implantados
16	Manter a taxa de letalidade em 0% (Zero óbitos por arboviroses).	Proporção de óbitos por arboviroses (Taxa de Letalidade de Dengue, Chikungunya e Zika)
17	Reduzir a transmissão oral da Doença de Chagas Aguda em relação ao ano anterior.	Percentual de Casos de Transmissão Oral de Doença de Chagas Aguda.
18	Encerrar 80% ou mais os casos de Síndrome Gripal no Sistema SIVEPGRIPE	Proporção de casos de Síndrome Gripal encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIPE.
19	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEPGRIPE.	Proporção de casos de Síndrome Respiratória Aguda grave encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIPE.
20	Alcançar o número de casos curados de hanseníase, paucibacilar e multibacilar, nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
21	Aumentar a proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.
22	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.
23	Realizar exames dos casos novos de tuberculose de testagem HIV.	Proporção de casos novos de tuberculose que realizaram testagem HIV.
24	Reduzir um ponto percentual do valor do ano base/2024 ou manutenção de percentual zero dos casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes.	Percentual de casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes, na população residente em determinado local.
25	Vacinar pelo menos 90% do número de cães e gatos residentes no município contra a raiva	Percentual de cães e gatos vacinados contra a raiva
26	Reduzir o risco de ocorrência das zoonoses	Número de ações de vigilância e prevenção de zoonoses no município
27	Alcançar, até 2029, 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho com o campo "ocupação" e "atividade econômica" preenchido de acordo com o Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho segundo o município de notificação.

	resolutividade, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos serviços de saúde.	
Nº	META	INDICADOR
1	Certificar até 2029, pelo menos 80% das unidades de saúde municipais, de acordo com critérios de qualidade e segurança do paciente reconhecidos nacionalmente	Percentual das unidades de saúde certificadas em qualidade e segurança
2	Implementar a Política de Qualidade e Segurança do Paciente na Secretaria Municipal de Saúde, transversalmente aos níveis de atenção	Política de Qualidade e Segurança do Paciente implementada
3	Ampliar em 20% os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) com um Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Percentual de Estabelecimentos Assistenciais em Saúde (EAS) com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica
4	Implementar o sistema de gestão da qualidade da vigilância sanitária (SGQ)	Gestão da qualidade implementado nas ações de vigilância sanitária do município.
5	Aumentar o controle sanitário de produtos e serviços dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Número de ações executadas no controle sanitário de produtos e serviços sujeitos a ação da Vigilância Sanitária.
6	Implantar até 2029 a padronização de 50% dos processos administrativos e assistenciais prioritários da rede municipal de saúde, com fluxos definidos, manuais operacionais e monitoramento digital.	Percentual de processos prioritários padronizados e monitorados digitalmente (%).

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE		
DIRETRIZ 5: Fortalecer a atenção integral à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e cuidado em todos os ciclos de vida, ampliar o acesso e qualificar a rede de serviços, garantindo equidade, humanização, diversidade e inclusão em todas as etapas.		
OE 9	Qualificar a experiência e a satisfação dos usuários, fortalecendo o acolhimento, a humanização, a inclusão, a diversidade e a comunicação entre gestão, profissionais e sociedade.	
Nº	META	INDICADOR
1	Implantar em 36 unidades de saúde, grupo de trabalho humanizado.	Percentual de Unidades de Saúde com Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) implementado.
2	Realizar 8 projetos ligados aos dispositivos da PNH	Números de projetos ligados aos dispositivos da PNH
3	Reduzir em 30% até 2029 as internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).
4	Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.
5	Reduzir a proporção da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.
6	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.
7	Aumentar a proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde
8	Reduzir o Número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
9	Reduzir em 5% a prevalência de insegurança alimentar grave em famílias atendidas pela UBS.	Percentual de famílias em insegurança alimentar grave (CadINSAN / SISVAN / EBIA).

Secretaria Municipal de Saúde de Belém
Programação Anual de Saúde - 2026

10	Reduzir em 2% ao ano a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT- doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
OE 10	Ampliar o acesso e a resolutividade dos serviços, com foco na integralidade do cuidado, na equidade e na redução das desigualdades em saúde.	
Nº	META	INDICADOR
1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
2	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).
3	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 32,32% equipe de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.
4	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.
5	Aumentar a cobertura de CAPS/100 mil habitantes.	Taxa de Cobertura de CAPS/100 mil habitantes.
6	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.
7	Ampliar o acesso ao atendimento à Pessoas com Deficiência	Número de atendimentos à pessoas com deficiência
8	Implantar o serviço de cuidados paliativos	Nº de unidades com serviços de cuidados paliativos implantados
9	Implantar o serviço de telessaúde	Nº de centrais de telessaúde implantados
10	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.
11	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 40 a 74 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados, em mulheres de 40 a 74 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.
12	Ampliar o número de notificação de possíveis doadores de órgãos e tecidos no Município	Número notificações de doadores de órgãos e tecidos no município
13	Ampliar a assistência de saúde à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Proporção de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.
14	Ampliar o indicador de Cuidado no Desenvolvimento Infantil na Atenção Primária à Saúde	Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde
15	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.
16	Implantar a política de assistência às crianças e adolescentes sob medidas socioeducativas em 4 unidades de referência	Nº de unidades básicas com o serviço implantados
17	Implantar a política de assistência às pessoas privadas de liberdade	Número de equipes habilitadas para atuar nas casas prisionais
18	Ampliar em 2% o acesso da População Masculina adulta, de 20 a 59 anos, aos serviços de assistência integral na APS.	Número de atendimento individuais da população masculina adulta de 20 a 59 anos
19	Ampliar o atendimento das práticas integrativas e complementares em saúde	Nº ações de PICS.

20	Qualificar os serviços da Rede de Atenção às Urgência e Emergência até 2029	Número de Serviços/Equipamento qualificados da Rede de Urgência e Emergência (RUE).
21	Ampliar em 6% os serviços de apoio diagnóstico ambulatorial no município até 2029	Percentual de ampliação de procedimentos de apoio diagnóstico ambulatoriais do SUS na rede municipal até 2029
22	Ampliar para 0,9 o número de leitos hospitalares SUS por mil habitantes até 2029.	Número de Leitos hospitalares SUS por mil habitantes.
23	Garantir o envio do conjunto de dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) por meio do serviço WebService da Rede Municipal de Saúde.	Número de serviços com o Sistema Hórus implementados ou enviando conjunto de dados por meio do serviço WebService.
24	Aumentar a proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde até 2029.	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde.

4. RESUMO POR PERSPECTIVA

PERSPECTIVAS	METAS E INDICADORES (PMS)	AÇÕES (PAS)
FINANCEIRA	3	12
PESSOAS E ESTRUTURA	14	41
GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO	6	18
PROCESSOS INTERNOS	33	111
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	34	122
TOTAL	90	304

5. AÇÕES DETALHADAS

PERSPECTIVA FINANCEIRA

DIRETRIZ 1: Fortalecer a sustentabilidade financeira do SUS municipal, garantindo eficiência no uso dos recursos, captação de novas fontes de financiamento e ampliação dos investimentos em inovação e sustentabilidade.									
OE 1 Aperfeiçoar o faturamento e a captação de recursos, fortalecendo a sustentabilidade financeira e ambiental da rede municipal de saúde.									
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
1.1	Ampliar em até 20% até 2029 a captação de recursos externos (federais, estaduais, emendas parlamentares, parcerias e cooperação internacional)	Percentual de incremento na captação de recursos externos	Percentual	5%		QUADRIMESTRAL	FMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
N	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE-2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Habilitar os Serviços das Casas Especializadas			3	Serviços Habilitados	DAS/ESPECIALIZAD A	1	1	1
2	Habilitar novo serviço ao ano da rede contratualizada			1	Serviços Habilitados	DERE	-	-	1
3	Formalizar novos contratos relacionados ao recurso FAEC			3	Contratos	DERE	1	1	1
4	Realizar mapeamento anual de oportunidades de recursos financeiros			1	Mapeamento	GABINETE	-	-	1
5	Criar uma carteira de projetos de forma setorial com base no mapeamento de oportunidades			1	Carteira	GABINETE	-	-	1
6	Criar sistema de mapeamento do fluxo de pessoal, monitorando a contrapartida financeira.			1	Mapeamento	DGRTS	-	-	1
7	Estruturar fluxo institucional de apoio à captação e execução de recursos externos			1	Fluxo	GABINETE	-	-	1
8	Construir projetos de eficiência Energética das unidades de saúde próprias, adotando o modelo similar da ESF Outeiro			1	Projeto	DEAD/NEA	-	-	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
1.2	Ampliar em 10 % até 2029 o faturamento SUS da rede municipal de saúde	Percentual do faturamento SUS municipal em relação ao ano base (%).	Percentual	76,10%		QUADRIMESTRAL	DERE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Capacitar profissionais da equipe de faturamento dos estabelecimentos contratualizados			30	Capacitações	DERE	10	10	10
2	Realizar monitoramento ativo da produção ambulatorial e hospitalar			12	Meses	DERE	4	4	4
OE 2 Assegurar maior eficiência na alocação de recursos com a gestão do gasto público, promovendo a integração entre planejamento, orçamento e execução financeira.									
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
2.1	Destinar no mínimo 1% do orçamento da saúde para ações de inovação e sustentabilidade	Percentual do orçamento em saúde destinado a ações de inovação e sustentabilidade (%).	Percentual	1%		ANUAL	FMS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Contratar um serviço de Digitalização nas unidades de saúde com prontuário eletrônico			1	Serviço	NATI	-	-	1
2	Realizar diagnóstico dos sistemas de informação existentes no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, caso exista, para avaliar capacidades de integração, interoperabilidade e automatização de dados			1	Diagnóstico	NATI	-	1	-

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

PERSPECTIVA PESSOAS E ESTRUTURA

DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.							
OE 3	Implementar políticas de valorização, saúde e desenvolvimento dos servidores, fortalecendo o bem-estar, a motivação e a permanência das equipes.						
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.1	Implementar 900 ações de educação permanente em saúde para profissionais atuantes na RAS.	Nº de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Nº Absoluto	200	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar ações de capacitação sobre regulação na Rede de Atenção à Saúde (RAS)	30	Capacitação	DERE	10	10	10
2	Realizar ações de qualificação em pesquisa, ensino e extensão na RAS	100	Capacitação	NEP/DGRTS	30	30	40
3	Realizar ação de promoção à gestão, liderança e relações de trabalho	100	Capacitação	NEP/DGRTS	30	30	40
4	Realizar ações de qualificação em vigilância sanitária	3	Capacitação	CVISA	1	1	1
5	Realizar ações de qualificação em vigilância epidemiológica	14	Capacitação	CVVE/GVE	5	5	4
6	Realizar ações de qualificação em endemias	3	Capacitação	CVVE/GE	1	1	1
7	Realizar capacitações em zoonoses	2	Capacitação	CVVE/GUVZ	1	-	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.2	Contemplar com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) 25% dos profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual de profissionais de saúde contemplados com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)	Percentual	10%	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Intensificar a divulgação das ações de qualificação na rede	200	Capacitação	NEP	50	50	100
2	Monitorar a frequência das qualificações por profissional	200	Capacitação	NEP	50	50	100
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.3	Implantar 10 projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residências	Número de projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residência	Nº Absoluto	1	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar o projeto de intervenção em parceria com os programas de residência no âmbito do "Projeto Laboratório de Boas Práticas"	1	Projeto	COREME	-	-	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.4	Aumentar 12 vagas nos programas de residências até 2029	Número de vagas ofertadas nos programas de residências	Nº Absoluto	11	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Submeter pedido de cadastro do programa de residência multiprofissional em saúde da família em parceria com Instituição de Ensino Superior	8	Vagas	COREME	-	8	-
2	Submeter pedido de ampliação de vagas do programa de residência em medicina de família e comunidade	4	Vagas	COREME	-	4	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.5	Ampliar o número de trabalhadores do SUS contemplados com ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e despreciação do trabalho.	Número de trabalhadores do SUS atingidos por ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e despreciação do trabalho.	Nº Absoluto	700	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	CÓD	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Mapear as demandas de saúde do trabalhador para promover ações integrais aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	8	Distritos	DGRTS/CSST	2	3	3
2	Implantar programas de valorização e apoio aos servidores	6	Programas	DGRTS/CSST	2	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.6	Realizar pesquisa anual de satisfação e NPS entre trabalhadores, buscando índice $\geq 75\%$ até 2029.	Índice de satisfação (E-NPS).	Percentual	25%	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Aplicar pesquisa de clima organizacional aos servidores da SESMA para mensurar o índice de satisfação no trabalho	1	Pesquisa	DGRTS	-	-	1
2	Elaborar planos de ação com foco nas deficiências apontadas	1	Pesquisa	DGRTS	-	1	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.7	Aumentar 20% das notificações de acidente e agravos relacionados ao trabalho no município, em relação ao ano base, até 2029.	Proporção de agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN	Percentual	25%	Mensal	DGRTS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Implantar fluxo municipal de notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho	1	Fluxo	DGRTS/CEREST	-	1	-
2	Realizar capacitações contínuas em notificação sobre acidentes e agravos realizadas em trabalho no SINAN na rede de atenção à saúde no município	24	Ações	DGRTS/CEREST	8	8	8
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.8	Ampliar em 40% o número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador, em relação ao ano base, até 2029.	Número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador realizadas	Nº Absoluto	27	Mensal	DGRTS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar agenda protegida para o apoio matricial nos estabelecimentos de saúde dos distritos administrativos	8	Distritos administrativos	DGRTS/CEREST	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.9	Realizar 24 capacitações em saúde do trabalhador a cada ano do quadriênio de 2026-2029.	Número de capacitações em saúde do trabalhador realizadas	Nº Absoluto	24	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar um calendário anual de capacitações em saúde do trabalhador	1	Calendário	DGRTS/CEREST	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.10	Aumentar em 15% o número de atendimento da atenção integral à saúde dos trabalhadores do município de Belém	Número atendimentos da atenção integral à saúde dos trabalhadores	Nº Absoluto	415	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar visitas técnicas na Rede de Atenção à Saúde aumento da assistências em saúde trabalhador	45	Estabelecimento	DGRTS/CEREST	15	15	15
2	Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para atenção à Saúde dos Trabalhadores	3	Parcerias	DGRTS/CEREST	1	1	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.11	Reduzir em 4% o absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde, em relação ao ano base, até 2029.	Taxa de Absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde	Percentual	11%	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Monitorar mensalmente os índices de absenteísmo, por unidade, categoria profissional e motivo, estabelecendo metas, indicadores e relatórios de acompanhamento contínuo	12	Reuniões	DGRTS/CSST/DA	4	4	4
2	Executar ações educativas (palestras) voltadas à promoção da saúde do trabalhador e à prevenção de adoecimentos ocupacionais	3	Ações	DGRTS/CSST/DA	1	1	1
3	Realizar um diagnóstico das escalas de trabalho das unidades básicas com urgência e emergência	8	Unidades	DGRTS/CSST/DA	2	3	3
4	Realizar 2 capacitações anuais para gestores e lideranças, voltadas ao monitoramento e à gestão do absenteísmo, ao fortalecimento da comunicação institucional e à adoção de práticas de escuta ativa e resolutiva	2	Capacitações	DGRTS/CSST/DA	-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.12	Reduzir em 90% as relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA.	Número de relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA	Nº Absoluto	60	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Mapear os setores com maiores índices de pedidos de relotação	1	Mapeamento	CGDP	-	1	-
2	Capacitar as chefias imediatas em gestão de pessoas, liderança e comunicação não-violenta para resolver conflitos antes que se tornem insustentáveis	3	Capacitações	CGDP/NEP	1	1	1
3	Crear papéis e responsabilidades das lideranças	203	Lideranças	CGDP	65	65	73
4	Estabelecer um fluxo de "acolhimento ao servidor" (onboarding), esclarecendo metas e cultura organizacional	3	Acolhimentos	CGDP	1	1	1
5	Crear um manual de critérios para relotações	1	Manual	CGDP	-	1	-

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

PERSPECTIVA PESSOAS E ESTRUTURA									
DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.									
OE 4 Modernizar a infraestrutura física e tecnológica das unidades, promovendo integração e automação dos sistemas, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de saúde e uso inteligente de dados.									
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
4.1	Requalificar 70% das unidades de saúde do município até 2029, priorizando a acessibilidade, segurança do paciente e sustentabilidade	Percentual de unidades de saúde requalificadas conforme padrões de infraestrutura e acessibilidade	Percentual	17,50%		Quadrimestral		GABINETE/NEA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Requalificar 8 Unidades de Saúde	8	Estabelecimento de Saúde	GABINETE	2	3	3		
2	Requalificar a UMS Sacramento	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-		
3	Requalificar a CASA DIA	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-		
4	Requalificar a UMS Vila Barca	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-		
5	Requalificar a UMS Marambaia	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	-	1	-		
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
4.2	Implantar até 2029 um sistema integrado de gestão que unifique 100% dos indicadores prioritários do PMS, com atualização automática e acesso em tempo real para os gestores.	Sistema integrado de gestão implantado	Nº Absoluto	0		Semestral		NATI	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Mapear e validar os indicadores prioritários do PMS, identificando fontes de dados, sistemas de origem, periodicidade de atualização e responsáveis	1	Mapeamento	NATI/NUSP	-	1	-		
2	Desenvolver, adquirir ou adaptar sistema integrado de gestão, com capacidade de consolidação automática dos indicadores provenientes dos sistemas oficiais do SUS e sistemas municipais	1	Sistema	NATI/NUSP	-	-	1		
3	Implantar painéis de monitoramento (dashboards) com visualização em tempo real dos indicadores prioritários, garantindo diferentes níveis de acesso para gestores.	1	Painel Desenvolvido	NATI/NUSP	-	1	-		
4	Capacitar gestores e equipes técnicas para utilização do sistema integrado de gestão e interpretação dos indicadores do PMS	1	Capacitação	NATI/NUSP	-	-	1		
5	Instituir fluxo de monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo do sistema integrado, assegurando a confiabilidade e a atualização automática dos indicadores	1	Fluxo	NATI/NUSP	-	1	-		

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO									
DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no SUS municipal									
OE 5	Fortalecer a governança colaborativa e o controle social do SUS municipal, ampliando a transparência, a escuta qualificada e a resposta às demandas da sociedade, com práticas inovadoras e integradas de								
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
5.1	Realizar Auditorias do SUS.	Números de Auditorias Realizadas	N. Absoluto	8	QUADRIMESTRAL	AUDITORIA/DERE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Construir plano anual de auditoria			1	Plano	DERE	1	-	-
2	Executar as auditorias programadas com a apresentação dos resultados			8	Auditorias	DERE	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
5.2	Atingir 75% de manifestações finalizadas dos usuários do SUS até 2029	Percentual de manifestações finalizadas dos Usuários do SUS	Percentual	70%	QUADRIMESTRAL	OUVIDORIA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Mapear e definir o fluxograma por meio do POP			1	POP	Ouvidoria Central	-	1	-
2	Enviar mensalmente de relatório aos departamentos e áreas técnicas			12	Relatórios	Ouvidoria Central	4	4	4
3	Treinamento da Rede de Ouvidorias			1	Capacitação	Ouvidoria Central	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
5.3	Obter índice de satisfação ≥ 75% entre os usuários até 2029.	% de satisfação em questionários pós-atendimento.	Percentual	75%	MENSAL	OUVIDORIA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar visita técnica e distribuição de folder informativo sobre os serviços de ouvidoria			9	Estabelecimentos de Saúde	Ouvidoria Central	3	3	3
2	Monitorar a pesquisa de satisfação ao final do atendimento			9	Estabelecimentos de Saúde	Ouvidoria Central	9	9	9
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
5.4	Atender as manifestações dentro do prazo de resposta preconizado pela OuviSUS (Lei 13.460/2017)	Tempo médio (dias) de resposta às manifestações.	Dias	30	QUADRIMESTRAL	OUVIDORIA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar reunião para responsabilização da Rede sobre a importância da resposta ao cidadão			18	Reuniões	Ouvidoria Central	6	6	6
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
5.5	Enviar os instrumentos de Planejamento em Saúde (PMS, RDQA, PAS e RAG) ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de Instrumentos de Planejamento (PMS, RDQA, PAS e RAG) aprovados nos conselhos.	Nº Absoluto	6	QUADRIMESTRAL	GABINETE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Enviar 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025			1	Relatório	NUSP/GAB	1	-	-
2	Enviar Relatório Anual de Gestão 2025 ao CMS			1	Relatório	NUSP/GAB	1	-	-
3	Enviar 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026			1	Relatório	NUSP/GAB	-	1	-
4	Enviar 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026			1	Relatório	NUSP/GAB	-	-	1
5	Enviar Programação Anual de Saúde (PAS) de 2027			1	PAS	NUSP/GAB	-	1	-
6	Enviar Relatório Anual de Gestão 2026 à SEGEP.			1	Relatório	NUSP/GAB	-	-	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO									
DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no SUS municipal									
OE 6	Aprimorar gradualmente os sistemas de informação nas unidades municipais de saúde, para expandir o registro das informações, a continuidade do cuidado e a integração dos serviços.								
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
6.1	Ampliar o parque tecnológico da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, garantindo infraestrutura adequada de informática e conectividade em 100% das unidades de saúde até 2029	Percentual de Unidades Informatizadas	Percentual	25%		ANUAL	NATI	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar diagnóstico situacional do parque tecnológico das unidades de saúde, contemplando equipamentos de informática, conectividade, sistemas de informação e segurança da informação.			1	Relatório	NATI	1	-	-
2	Adquirir, substituir e modernizar equipamentos de informática (computadores, impressoras, servidores, dispositivos móveis e periféricos) nas unidades de saúde, conforme padrões técnicos definidos			30%	Estabelecimentos	NATI	10%	10%	10%
3	Implantar e ampliar a infraestrutura de rede lógica e física, incluindo cabeamento estruturado e redes sem fio (Wi-Fi), nas unidades de saúde do município.			30%	Estabelecimentos	NATI	10%	10%	10%
4	Garantir conectividade à internet banda larga em todas as unidades de saúde, priorizando aquelas de maior complexidade e localizadas em áreas de difícil acesso.			100%	Estabelecimentos	NATI	33%	33%	34%

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

PROCESSOS INTERNOS							
DIRETRIZ 4: Fortalecer as interações dos processos em saúde na gestão do cuidado, para resolutividade e qualidade das ações assistenciais, com foco na prevenção, segurança do paciente e sustentabilidade dos serviços, por meio da implementação de tecnologias de informação, comunicação eficaz, trabalho em equipe e gestão eficiente de recursos.							
OE 7 Ampliar a cobertura e a resolutividade das ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, com foco na investigação, controle e prevenção de agravos e óbitos evitáveis.							
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.1	Implantar nos 8 distritos administrativos a vigilância baseada em comunidades	Número de distritos administrativos com vigilância baseada em comunidade implantadas	Nº Absoluto	2	ANUAL	CIEVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Mapear lideranças comunitárias e equipamentos sociais em cada distrito.	2	Distritos	CIEVS	-	1	1
2	Capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) para identificação de rumores e sinais de alerta.	2	Distritos	CIEVS	-	1	1
3	Estabelecer canais de comunicação direta (WhatsApp, Ligação e Ouvidoria local) entre a comunidade e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).	2	Distritos	CIEVS	-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.2	Alcançar 85% de homogeneidade em 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% em crianças menores de 1 ano de idade.	Homogeneidade das vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação das crianças menores de 1 ano de idade.	Percentual	72%	QUADRIMESTRAL	DVS/APS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Monitorar as coberturas vacinais por estabelecimento de saúde, para apoiar as estratégias junto a equipe conforme a realidade local	12	Meses	GVE/APS	4	4	4
2	Orientar mensalmente as unidades nas estratégias para busca ativa de faltosos, por meio de dados do sistema local	12	Meses	GVE/APS	4	4	4
3	Buscar estratégias intersetoriais para aumento da cobertura vacinal, com universidades, escolas, entre outros.	2	Parcerias	GVE/APS	-	1	1
4	Capacitar as equipes da APS e profissionais das salas de vacina, com atualização periódica sobre o calendário vacinal, manejo de imunobiológicos e estratégias para aumento da cobertura.	8	Distritos	APS/DVS	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.3	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100%	ANUAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Auditar a produção dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) quanto ao encerramento oportuno das notificações bimestralmente	6	Reuniões	DVS/NHE	2	2	2
2	Monitorar as notificações em aberto com a gerência de sistemas de informação bimestralmente	6	Reuniões	CVVE/GIAES	2	2	2
3	Instituir reuniões bimestrais de "Sala de Situação" para avaliar pendências de encerramento por agravo	6	Reuniões	CVVE/GIAES	2	2	2

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.4	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Tratar as pautas de óbito de Mulher em Idade Fértil no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE		-	2	2
2	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE		-	1	1
3	Reforçar com a rede hospitalar a qualificação do preenchimento dos prontuários e da Declaração de Óbito			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	-	1	1	
4	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	1	-	-	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.5	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos Investigados.	Percentual	100%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Tratar as pautas de óbitos materno no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE		-	2	2
2	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE		-	1	1
3	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	1	-	-	
4	Elaborar plano de correção para cada óbito evitável identificado, com prazo para implementação nas unidades falhas			2	Planos	CVEE/GVE	-	1	1	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.6	Investigar óbitos infantis (<1ano)	Proporção de óbitos infantis (<1ano) Investigados.	Percentual	75%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Tratar as pautas de óbito infantil no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE		-	2	2
2	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE		1	-	-
3	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE	-	1	1	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.7	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	95%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Capacitar médicos da rede pública e privada sobre o correto preenchimento da Declaração de Óbito			2	Capacitações	CVEE/GVE		-	1	1
2	Capacitar tanto a equipe própria quanto a do IML e SVO, quanto a investigação de óbitos com causas mal definidas			2	Capacitações	CVEE/GVE		-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.8	Reduzir um óbito precoce (menores de 5 anos) pela Aids em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausências de óbitos precoces.	Número de óbito precoces pela Aids (Causa básica) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Nº Absoluto	1	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Fortalecer a testagem rápida de HIV no 1º e 3º trimestres para 100% das gestantes, por meio das campanhas educativas e oferta dos insumos necessários			3	Campanhas	SDT/APS		1	1	1
2	Estabelecer e monitorar ações conjuntas com profissionais da assistência que realizam pré-natal de portadoras de HIV			3	Ações	GVE/SDT		1	1	1
3	Integrar Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Serviços Especializados, por meio de encontros quadrimestrais			3	Reuniões	GVE/SDT	1	1	1	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.9	Aumentar a proporção de notificações confirmadas, a partir do ano base de 2024, de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados /em tratamentos, no ano de notificação.	Proporção do número de notificações confirmadas de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados/em tratamentos, no ano de notificação.	Percentual	65%	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Disponibilizar testes rápidos de Hepatites virais em todas as UBS e em ações extramuros			12	Meses	SDT		4	4	4
2	Apoiar ações focadas em populações vulneráveis (pessoas em situação de rua, usuários de álcool e drogas), por meio das campanhas educativas e oferta dos insumos necessários			3	Campanhas	APS/CASAS ESPECIALIZADAS		1	1	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.10	Reduzir a incidência (detecção) de casos de Aids em menores de 5 anos de idade devido a transmissão vertical.	Taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos de idade.	Taxa/ 100.000	0	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Fortalecer a testagem em gestantes portadoras de HIV para prevenção da transmissão vertical garantindo os insumos em 100% das unidades de saúde da APS.			91	Unidades de Saúde	DVS/APS	Q1 Q2 Q3
2	Capacitar profissionais da APS na rotina do pré natal nos distritos administrativos.			8	Capacitações	DVS/APS	2 3 3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.11	Ampliar o número de unidades notificadoras (escolas, maternidades e unidades de saúde) com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde implantadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº Absoluto	140	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Capacitar novos estabelecimentos de saúde para notificação contínua da violência			13	Estabelecimentos	SDNT	Q1 Q2 Q3
2	Atualizar as capacitações das atuais unidades notificadoras de saúde			1	Capacitação	SDNT	- 1 -
3	Implementar e capacitar as escolas quanto ao preenchimento da ficha de notificação			10	Estabelecimentos	SDNT/SEMEC	2 4 4
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.12	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros e-coli, coliformes totais, cloreto residual livre e turbidez, conforme Portaria GM/MS 6.873/2025	Proporção de análises realizadas com coleta de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloreto residual livre e turbidez, conforme Portaria GM/MS 6.873/2025	Percentual	75%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Coletar amostras de água para consumo humano em estabelecimentos comerciais e residenciais			819	Amostras	VISAMB/CVISA	Q1 Q2 Q3
2	Realizar busca ativa para o aumento em 5% de novos estabelecimentos			39	Estabelecimentos	VISAMB/CVISA	300 13 13
3	Solicitar a aquisição de insumos para testes rápidos e sacos para coletas de amostras de água para consumo humano			819	Amostras	VISAMB/CVISA	300 300 219
4	Solicitar o aumento do número de servidores para fiscalização sanitária			5	Servidores	VISAMB/CVISA	1 2 2
5	Solicitar o aumento do número de viaturas para fiscalização sanitária			3	Viaturas	VISAMB/CVISA	1 1 1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.13	Ampliar a cobertura da vigilância laboratorial de agravos de saúde pública.	Percentual de agravos com coleta de amostras para análises laboratoriais de vigilância epidemiológica e ambiental. (ficha)	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVEE/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Fortalecer a coleta e envio de amostras de importância para a saúde pública da rede privada para o LACEN, por meio da nota técnica e capacitação dos estabelecimentos			5	Hospitais	DVS/CVEE/CVISA	Q1 Q2 Q3
2	Solicitar a descentralização do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) para a rede privada			5	Hospitais	DVS/CVEE/CVISA	1 2 2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.14	Cumprir 20 metas das 31 pactuadas no Plano de Adaptação Climática do setor Saúde no Município de Belém (ADAPTASUS)	Número de metas cumpridas do ADAPTASUS definidas no plano	Nº Absoluto	5	ANUAL	DVS/CVEE/CVISA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Instituir comitê intersectorial (Saúde, Meio Ambiente, Defesa Civil) para gestão do plano			1	Comitê	DVS/GABINETE	Q1 Q2 Q3
2	Elaborar protocolo de atuação da saúde em desastres naturais (enchentes extremas)			1	Protocolo	DVS/DAS/CVISA	- - 1
3	Instituir o programa VIGIDESTRES (Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres) no município.			1	Programa	CVISA	- 1 -
4	Elaborar guia de preparação e respostas aos desastres associados às inundações			1	Documento	VISAMB/CVISA	- 1 -
5	Elaborar guia de preparação e respostas aos desastres associados ao calor e secas			1	Documento	VISAMB/CVISA	- - 1
6	Articular com instituições de ensino e pesquisa para modelagem climática e previsão de surtos;			3	Instituições	NEP	- - -
7	Elaborar protocolo de vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos.			1	Protocolo	VISAMB/CVISA	- 1 -
8	Instituir as ações de educação ambiental e mobilização comunitária;			6	Ações	VISAMB/CVISA	2 2 2
9	Coletar amostras de água para consumo humano em estabelecimentos comerciais e residenciais			819	Amostras	VISAMB/CVISA	300 300 219
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.15	Implantar laboratório de análise da qualidade da água para consumo humano	Nº de laboratórios municipais de análises de provas básicas implantados	Nº Absoluto	1	ANUAL	DVS/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Estabelecer acordo de cooperação técnica com instituições públicas ou privadas para realização das análises de água			1	Acordo	VISAMB/CVISA/DVS	Q1 Q2 Q3

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.16	Manter a taxa de letalidade em 0% (Zero óbitos por arboviroses).	Proporção de óbitos por arboviroses (Taxa de Letalidade de Dengue, Chikungunya e Zika)	Percentual	0%	ANUAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar 4 levantamentos rápidos de Índices para Aedes aegypti (LIRAs's)			4	LIRAs	GCE	1	2	1
2	Realizar instalações de 6 ovitrampas			6	Ovitrampas	GCE	2	2	2
3	Ofertar testes rápidos e capacitações para fortalecimento das ações de rastreio da Dengue, permitindo um manejo para diagnóstico precoce			3	Capacitações	GVE/APS	1	1	1
4	Realizar capacitações para o atendimento de usuários com suspeita de arboviroses na APS nos distritos administrativos			8	Capacitações	APS	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.17	Reduzir a transmissão oral da Doença de Chagas Aguda em relação ao ano anterior.	Percentual de Casos de Transmissão Oral de Doença de Chagas Aguda.	Percentual	95%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVISA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Capacitar equipes e ACS e ACEs em agentes multiplicadores de informação em prevenção e controle da doença de Chagas e boas práticas de manipulação do açai conforme decreto estadual 328/12, em todos os distritos.			8	Distritos	GALE/CVISA	3	3	2
2	Realizar busca ativa, por meio do aplicativo "Açaí no ponto", em vistas à ampliar cobertura da fiscalização e monitoramento dos pontos de vendas de açai			500	Novos Estabelecimentos	GALE/CVISA	200	200	100
3	Realizar capacitação de boas práticas de manipulação do fruto do açai ao setor regulado			132	Capacitações	GALE/CVISA	50	50	32
4	Solicitar o aumento do número de servidores para fiscalização sanitária			5	Servidores	GALE/CVISA	1	2	2
5	Solicitar o aumento do número de viaturas para fiscalização sanitária			3	Viaturas	GALE/CVISA	1	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.18	Encerrar 80% ou mais os casos de Síndrome Gripal no Sistema SIVEPGRIFE	Proporção de casos de Síndrome Gripal encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIFE.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar campanhas de conscientização da importância da vacinação contra a Influenza em idosos			2	Campanhas	RT Idoso/DVS	-	1	1
2	Supervisionar as unidades sentinelas de síndrome gripal quanto a meta estabelecida para as coletas			12	Meses	GVE	4	4	4
3	Instituir prazo máximo de 48h para inserção da notificação através da nota técnica			1	Nota Técnica	GVE	1	-	-
4	Publicar boletim mensal com os vírus respiratórios circulantes para orientar conduta assistencial			12	Meses	GVE	4	4	4
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.19	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEPGRIFE.	Proporção de casos de Síndrome Respiratória Aguda grave encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIFE.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Instituir feedback dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NHE) para busca ativa de casos de SRAG nas UTIs			3	Quadrimestres	GVE	1	1	1
2	Monitorar os estabelecimentos de saúde para que 80% dos casos de SRAG hospitalizados tenham coleta de amostra para painel viral			2	Semestres	GVE	1	1	-
3	Auditar periodicamente a consistência entre o censo hospitalar (regulação) e as notificações no sistema, pelos NHE			3	Quadrimestres	DVS/NHE	1	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.20	Alcançar o número de casos curados de Hanseníase, paucibacilar e multibacilar, nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar reuniões técnicas sobre grupos de educação para o autocuidado nas unidades distritais para estimular a permanência no tratamento			2	Reuniões	GVE/APS	-	1	1
2	Orientar os profissionais de saúde para que alta seja realizada após cumprimento das doses e reavaliação médica completa por unidade básica de saúde			1	Nota técnica	GVE/APS	-	1	-
3	Monitorar os Programas de Controle da Hanseníase (PCH) nas UBS			72	Unidades	GVE/APS	25	50	72
4	Capacitar os profissionais de saúde nas ações de controle da Hanseníase nos distritos administrativos			8	Distritos	APS/RT-TBMH	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
7.21	Aumentar a proporção de contatos examinados dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Garantir os insumos da avaliação dermatoneurológica de todos os contatos intradomiciliares registrados			72	Unidades de Saúde	GVE	25	50	72
2	Garantir o abastecimento dos testes rápidos para unidade básicas de saúde			72	Unidades de Saúde	GVE	25	50	72
3	Criar avaliação quadrimestral dos distritos com maior número de notificações em dias/horários estratégicos intitulada "Te examina maninho"			3	Avaliações	DVS/GVE/APS	1	1	1
4	Capacitações para as equipes das unidades de Saúde sobre aplicação dos teste rápidos e avaliação de contatos examinados de casos novos de Hanseníase			8	Distritos	APS/RT-TBMH	2	3	3

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.22	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Buscar parcerias para o aprimoramento do Tratamento Diretamente Observado (TDO) com instituições públicas e privadas			2	Parcerias	GVE		-	1	1
2	Garantir medicação para o tratamento dos casos de TB acompanhados na UBS			100%	Unidades	GVE	100%	100%	100%	
3	Monitorar o Programa de Controle da Tuberculose nas UBS			72	Unidades	GVE	25	50	72	
4	Capacitar os profissionais de saúde nas ações de controle da Tuberculose nos distritos administrativos			8	Distritos	APS/RT TBMH	2	3	3	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.23	Realizar exames dos casos novos de Tuberculose de testagem HIV.	Proporção de casos novos de Tuberculose que realizaram testagem HIV.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Orientar os profissionais no ato da consulta a testagem de HIV para o caso novo de Tuberculose, através de educação permanente utilizando instrumentos técnicos			2	Instrumentos Técnicos	GVE/SDT/APS		1	1	-
2	Monitorar o controle de estoque do teste em todas as UBS notificadoras			100%	Unidades	GVE/SDT	100%	100%	100%	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.24	Reduzir um ponto percentual do valor do ano base/2024 ou manutenção de percentual zero dos casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes.	Percentual de casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes, na população residente em determinado local.	Percentual	48%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Ofertar os testes rápidos para sífilis nas gestantes que realizam o acompanhamento pré-natal na UBS			100%	Unidades	GVE/APS/SDT		100%	100%	100%
2	Ofertar a Penicilina Benzatina para as UBS para garantia de tratamento oportuno da sífilis gestacional			100%	Unidades	GVE/APS/SDT	100%	100%	100%	
3	Orientar notificação e tratamento dos parceiros(as) sexuais nas UBS			100%	Unidades	GVE/APS/SDT	100%	100%	100%	
4	Capacitar as equipes da APS sobre o manejo clínico da sífilis na gestação e sífilis congênita			8	Distritos	APS/RT IST	2	3	3	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.25	Vacinar pelo menos 90% do número de cães e gatos residentes no município contra a raiva	Percentual de cães e gatos vacinados contra a raiva	Percentual	90%	QUADRIMESTRAL	DVS/UVZ	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Realizar a campanha antirrábica anual com postos fixos e volantes (ilhas e zona rural)			1	Campanha	DVS/UVZ		-	-	1
2	Promover dias de mobilização massiva em bairros populosos de Belém, por meio das mídias sociais			1	Campanha	DVS/UVZ	-	1	-	
3	Manter posto permanente de vacinação na Unidade Vigilância de Zoonoses			1	Posto	DVS/UVZ	1	1	1	
4	Estabelecer parcerias com protetores de animais e ONGs na divulgação e logística da campanha			3	Parcerias	DVS/UVZ	1	1	1	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.26	Reduzir o risco de ocorrência das zoonoses	Número de ações de vigilância e prevenção de zoonoses no município	Nº Absoluto	1.442	QUADRIMESTRAL	DVS/UVZ	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Realizar inquérito sorológico canino em áreas com notificação de Leishmaniose viscerar humana (Projeto em andamento)			1	Inquérito	DVS/UVZ		1	-	-
2	Promover ações de educação em saúde sobre posse responsável e prevenção de Leptospirose			2	Ações	DVS/UVZ	-	1	1	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
7.27	Alcançar, até 2029, 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho com o campo "ocupação" e "atividade econômica" preenchido de acordo com o Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho segundo o município de notificação.	Percentual	90%	QUADRIMESTRAL	DVS/DGRTS/CEREST	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Realizar capacitação e treinamento sobre o preenchimento dos campos Classificação Brasileira de Ocupações e Classificação Nacional de Atividades Econômicas nas fichas do SINAN.			3	Capacitações	DGRTS/CEREST		1	1	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

OE8											Padronizar os processos de gestão do cuidado, fortalecendo a comunicação entre as equipes e o uso de tecnologias da informação para ampliar a resolutividade, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos serviços de saúde.												
CÓD		META		INDICADOR		UNIDADE		PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
8.1		Certificar até 2029, pelo menos 80% das unidades de saúde municipais, de acordo com critérios de qualidade e segurança do paciente reconhecidos nacionalmente		Percentual das unidades de saúde certificadas em qualidade e segurança		Percentual		20%		ANUAL		NUSP/QUALIDADE		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL									
AÇÕES																							
Nº		AÇÃO ESTRATÉGICA				QUANTIDADE - 2026		UNIDADE		RESPONSÁVEL		PRAZO											
1		Certificar 2 unidades de saúde por distrito como Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI)				16		UBS		NUSP/QUALIDADE		5				5				6			
CÓD		META		INDICADOR		UNIDADE		PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
8.2		Implementar a Política de Qualidade e Segurança do Paciente na Secretaria Municipal de Saúde, transversalmente aos níveis de atenção		Política de Qualidade e Segurança do Paciente implementada		Nº Absoluto		1		ANUAL		DAS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL									
AÇÕES																							
Nº		AÇÃO ESTRATÉGICA				QUANTIDADE - 2026		UNIDADE		RESPONSÁVEL		PRAZO											
1		Criar Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente na SESMA				1		Comitê		GABINETE/NUSP		-				1				-			
CÓD		META		INDICADOR		UNIDADE		PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
8.3		Ampliar em 20% os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) com um Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar		Percentual de Estabelecimentos Assistenciais em Saúde (EAS) com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica		Percentual		40%		ANUAL		DVS		305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA									
AÇÕES																							
Nº		AÇÃO ESTRATÉGICA				QUANTIDADE - 2026		UNIDADE		RESPONSÁVEL		PRAZO											
1		Orientar diretores hospitalares sobre a portaria que institui os NHE				2		Instrumento Técnico		DVS/NHE		-				1				1			
2		Disponibilizar treinamento para as equipes que assumirão os núcleos nos hospitais				2		Capacitações		DVS/NHE		-				1				1			
3		Criar o selo "hospital amigo da vigilância epidemiológica"				1		Selo		DVS/NHE		-				-				1			
CÓD		META		INDICADOR		UNIDADE		PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
8.4		Implementar o sistema de gestão da qualidade da vigilância sanitária (SGQ)		Gestão da qualidade implementado nas ações de vigilância sanitária do município.		Nº Absoluto		1		ANUAL		DVS/CVISA		304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA									
AÇÕES																							
Nº		AÇÃO ESTRATÉGICA				QUANTIDADE - 2026		UNIDADE		RESPONSÁVEL		PRAZO											
1		Capacitar os servidores do Grupo de Gestão da Qualidade - GGQ - do CVISA no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)				1		Capacitação		CVISA		-				1				-			
2		Capacitar os servidores do CVISA princípios da Gestão da Qualidade				6		Capacitações		GGQ/CVISA		2				2				2			
3		Elaborar o Manual do Sistema de Gestão da Qualidade no CVISA				1		Manual		GGQ/CVISA		-				-				1			
4		Padronizar os processos de trabalho no CVISA				3		Processos		GGQ/CVISA		1				1				1			

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.5	Aumentar o controle sanitário de produtos e serviços dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Número de ações executadas no controle sanitário de produtos e serviços sujeitos a ação da Vigilância Sanitária.	Nº Absoluto	30.000	ANUAL	DVS/CVISA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar normativa municipal para o controle Sanitário em eventos de massa no município de Belém	1	Documento	CVISA	1	-	-
2	Garantir o monitoramento sanitário em eventos de massa: gastronômicos, esportivos, culturais e afins	200	Eventos	CVISA	80	80	40
3	Implantar o Novo Código de Vigilância Sanitária de Belém	1	Documento	CVISA	1	-	-
4	Realizar capacitação para o setor regulado e população em geral sobre a segurança sanitária em serviços de estética	6	Capacitações	GVSS/CVISA	2	2	2
5	Integrar a base de dados do Cadastro Mobiliário para monitoramento dos estabelecimentos sujeito à licenciamento sanitária	8.000	Estabelecimentos	CVISA	4.000	3.000	1.000
6	Capacitar os servidores do CVISA em ações técnicas de fiscalização de atividades de alto risco	6	Capacitações	CVISA	2	2	2
7	Solicitar a aquisição de novas viaturas para a fiscalização sanitária	6	Viaturas	CVISA	2	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.6	Implantar até 2029 a padronização de 50% dos processos administrativos e assistenciais prioritários da rede municipal de saúde, com fluxos definidos, manuais operacionais e monitoramento digital.	Percentual de processos prioritários padronizados e monitorados digitalmente (%).	Percentual	12,50%	ANUAL	NUSP/QUALIDADE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Construir e atualizar os processos de regulação da rede municipal de saúde	10	Processos	DERE	3	3	4
2	Construir a instrução normativa da SESMA	1	Documento	DGRTS	-	-	1
3	Capacitar as equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde em procedimentos de monitoramento e registro das metas pactuadas no PMS.	3	Capacitações	NUSP/INEP	1	1	1
4	Padronizar a solicitação, a dispensação e a disponibilização regular de medicamentos na Atenção Primária à Saúde, conforme o preconizado, assegurando a continuidade do cuidado aos usuários com doenças crônicas e a redução de internações evitáveis.	90	Equipamentos de Saúde	RT ASS. FARM./ APS - DEAD -GABS	30	30	30

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE										
DIRETRIZ 5: Fortalecer a atenção integral à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e cuidado em todos os ciclos de vida, ampliar o acesso e qualificar a rede de serviços, garantindo equidade, humanização, diversidade e inclusão em todas as etapas.										
OE 9	Qualificar a experiência e a satisfação dos usuários, fortalecendo o acolhimento, a humanização, a inclusão, a diversidade e a comunicação entre gestão, profissionais e sociedade.									
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
9.1	Implantar em 36 unidades de saúde, grupo de trabalho humanizado.	Percentual de Unidades de Saúde com Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) implementado.	Percentual	25%		ANUAL		DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2	Q3	
1	Criar processo de trabalho dos grupos de humanização			1	Documento	DGRTS/CSST	1	-	-	
2	Qualificar os grupos de trabalho de humanização			9	Unidades	DGRTS/CSST	3	3	3	
3	Publicar portaria instituindo os GTH			9	Unidades	DGRTS/CSST	3	3	3	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
9.2	Realizar 8 projetos ligados aos dispositivos da PNH	Números de projetos ligados aos dispositivos da PNH	Nº absoluto	2		ANUAL		DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2	Q3	
1	Instituir o "Projeto Terapêutico Singular"			2	Unidades	DGRTS/CSST/COREME	-	1	1	
2	Instituir o projeto de premiação em boas práticas em humanização na SESMA			1	Projeto	DGRTS/CSST	1	-	-	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
9.3	Reduzir em 30% até 2029 as internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Percentual	5%		QUADRIMESTRAL		APS		301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2	Q3	
1	Capacitar os profissionais de saúde das ESFs (médicos, enfermeiros, técnicos) para identificação precoce, diagnóstico e manejo adequado das doenças e agravos crônicos e agudos			1.401	Profissionais Capacitados	RTs / APS - DVS	467	467	467	
2	Realizar campanhas educativas, nos distritos, sobre e prevenção de doenças como hipertensão, diabetes, doenças respiratórias, tuberculose, hanseníase e outras doenças tratáveis e evitáveis na atenção básica.			8	Campanhas	RTs / APS - DVS	2	3	3	
3	Promover saúde em mídias institucionais e outras, incentivando a prática de hábitos saudáveis como alimentação equilibrada, cessação do tabagismo atividades físicas e outros atividades com regularidade mensal.			12	Campanhas	RTs / APS	4	4	4	
4	Promover campanhas de vacinação em microáreas para prevenir doenças que podem levar a complicações graves e internações, como pneumonia, gripe e hepatites em territórios com baixa adesão vacinal			12	Campanhas	APS / ESFs - DVS	4	4	4	
5	Utilizar espaços coletivos nos distritos, como praças e espaços similares para atividades físicas, com o fim de prevenir doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas com com o apoio das equipes e-multi			8	Distritos	APS /E-MULTI	2	3	3	

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.4	Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Percentual	2%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Capacitar os profissionais de saúde para preenchimento no sistema SOAP do IVCF-20			5	Capacitações	RT IDOSO	1	2	2
2	Realizar ações teórico-práticas de atividades funcionais nos grupos de idosos para diminuir risco de quedas e fraturas de cabeça do fêmur			5	Ações	RT IDOSO	1	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.5	Reduzir a proporção da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	13%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Implantar ambulatórios de planejamento sexual reprodutivo			5	Ambulatórios	RT S. MULHER/ADOL.	1	2	2
2	Realização de campanha educativa de redução de gravidez na adolescência			1	Campanha	RT S. MULHER/ADOL.	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.6	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	65%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar oficinas para ACS de captação de gestantes no território			2	Oficinas	RT MULHER	1	-	1
2	Realizar oficina para enfermeiros de captação de gestantes no território			2	Oficinas	RT MULHER	1	-	1
3	Criar grupo de gestantes para fortalecimento do pré-natal do parceiro			8	Distritos	RT MULHER/ RT HOMEM	2	3	3
4	Garantir o cartão/caderneta da gestante			10.000	Cartões/Cadernetas	RT MULHER/DEAD	10000	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.7	Aumentar a proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde	Percentual	43%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Fortalecer as visitas guiadas nas maternidades			60	Capacitações	RT MULHER	20	20	20
2	Criar grupo de gestantes com a presença de doulas			8	Grupos	RT MULHER	2	3	3
3	Criar portfólio das maternidades com ênfase no parto normal para conhecimento da sociedade			1	Documento	RT MULHER/ASCOM	1	-	-

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.8	Reduzir o Número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Nº Absoluto	0	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Fortalecer as visitas guiadas nas maternidades			60	Capacitações	RT MULHER	20	20	20
2	Dar continuidade ao comitê do óbito materno infantil e fetal			12	Reuniões	RT MULHER/ RT CRIANÇA	4	4	4
3	Criar portfólio das maternidades para conhecimento da sociedade			4	Documentos	RT MULHER / DERE / ASCOM	1	1	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.9	Reduzir em 5% a prevalência de insegurança alimentar grave em famílias atendidas pela UBS.	Percentual de famílias em insegurança alimentar grave (CadINSAN / SISVAN / EBIA).	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Capacitar nutricionistas da APS para preencher SISVAN			2	Capacitações	RT NUTRIÇÃO	-	1	1
2	Integrar as famílias aos programas existentes de combate à insegurança alimentar (fome zero, bolsa família, entre outras)			300	Famílias	RT NUTRIÇÃO	-	150	150
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
9.10	Reduzir em 2% ao ano a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT- doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa/100 mil	304,02	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Criar projeto de capacitação profissionais para formação de grupos de promoção à saúde e prevenção das DCNT			1	Projeto	RT DCNT	1	-	-
2	Implantar formação de grupos de promoção à saúde e prevenção das DCNT			4	Grupos	RT DCNT	-	2	2
3	Qualificar as equipes dos distritos para o rastreio precoce das DCNT			8	Distritos	RT DCNT	2	3	3
DIRETRIZ 5: Fortalecer a atenção integral à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e cuidado em todos os ciclos de vida, ampliar o acesso e qualificar a rede de serviços, garantindo equidade, humanização, diversidade e inclusão em todas as etapas.									
OE 10	Ampliar o acesso e a resolutividade dos serviços, com foco na integralidade do cuidado, na equidade e na redução das desigualdades em saúde.								
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	89%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar PSS para as categoria de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ass. adm para cobrir as vacâncias existentes (200 vagas)			1	Processo Seletivo	APS - DGRTS - GABS	1	-	-
2	Elaborar projeto para promover a descentralização das equipes de Atenção básica que estão em excesso nas UMS, a fim de ampliar a cobertura em áreas desassistidas			1	Projeto	DAS	-	1	-
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.2	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Criar um modelo de carteirade controle do Programa Bolsa Família			1	Modelo	RT NUTRIÇÃO	-	1	-
2	Realizar capacitação com profissionais da rede, envolvendo vigilância alimentar e nutricional			40	Capacitações	RT NUTRIÇÃO/PSE	20	10	10
3	Atualizar o protocolo de APLV no município			1	Protocolo	RT NUTRIÇÃO	-	1	-
4	Distribuir vitamina A para orianças de 0 a 4 anos			50	Doses	RT NUTRIÇÃO	15	15	20
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.3	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 32.32% equipe de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Percentual	26%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Credenciar novas equipes para fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família.			7	Equipes	RT BUCAL	1	3	3
2	Habilitar a Unidade Odontológica Móvel (UOM)			1	Unidade	RT BUCAL	-	1	-
3	Habilitar os Laboratórios de Próteses Dentárias (LRPD)			2	Laboratórios	RT BUCAL	-	1	1
4	Habilitar novas especialidades odontológicas (odontopediatria e ortodontia)			2	Especialidades	RT BUCAL	-	1	1
5	Implantar o serviço de uroência e emergência de saúde bucal na unidade do Benqui I e Tapanã			2	Serviços de Uroência	RT BUCAL	1	1	-

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.4	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Porcentual	2%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
						Q1	Q2
1	Realizar ações de prevenção e promoção da saúde bucal nas escolas articuladas ao programa saúde na escola		246	Ações	PSE/RT BUCAL	46	100
						Q3	
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.5	Aumentar a cobertura de CAPS/100 mil habitantes.	Taxa de Cobertura de CAPS/100 mil habitantes.	Taxa/100 mil hab.	0,57	QUADRIMESTRAL	ESPEC/RT MENTAL	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
						Q1	Q2
						Q3	
1	Requalificar CAPS-AD para CAPS AD III na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 159.492,00 mensais)		1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	1
2	Habilitar a UAA na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 50.000,00 mensais)		1	UAA	ESPEC/RT MENTAL	1	-
3	Implantar e habilitar um CAPS III na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 127.797,00 mensais)		1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	1
4	Implantar e habilitar um novo CAPS I na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 48.804,00 mensais)		1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	1
5	Implantar e habilitar o CECO na rede de atenção psicossocial do município de Belém (O serviço CeCo I possui valor unitário de R\$ 20.000,00, pago para implementação e a habilitação com valor mensal de R\$ 30.000,00, totalizando um valor anual de R\$ 360.000,00.		1	CECO	ESPEC/RT MENTAL	-	1
6	Elaborar projeto de implantação do Serviço de Residência Terapêutica Tipo I no município de Belém (R\$: 10.000,00 mensais)		1	Projeto	ESPEC/RT MENTAL	-	1
7	Buscar incremento financeiro por meio do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) para custeio e qualificação do atendimento em saúde mental nos CAPS do município de Belém (Os Centros de Atenção Psicossocial recebem incremento financeiro conforme a modalidade, sendo de 10% do valor da adesão para os CAPS I, CAPS II, CAPS AD e CAPSi, e de 5% para os CAPS III e CAPS AD III, por objetivo proposto, nos termos do art. 275, limitando-se o recebimento a até nove incrementos por unidade.)		1	Incremento	ESPEC/RT MENTAL	-	1
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.6	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Porcentual	25%	QUADRIMESTRAL	ESPEC/RT MENTAL	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
						Q1	Q2
						Q3	
1	Garantir ações de manutenção e reestruturação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.		5	Estabelecimentos	ESPEC/RT MENTAL	1	2
2	Realizar Matriciamento pelos CAPS nas UBS's.		48	Matriciamentos	ESPEC/RT MENTAL	16	16
3	Realizar o Matriciamento pelos CAPS na Rede de Urgência e Emergência		48	Matriciamentos	ESPEC/RT MENTAL	16	16
4	Implantar um programa de capacitação continuada em saúde mental para todos os profissionais da Atenção Básica e CAPS (encontros mensais)		12	Meses	ESPEC/RT MENTAL	4	4
5	Atualizar os fluxos integrados para acolhimento e acompanhamento de usuários.		1	Fluxo	ESPEC/RT MENTAL	1	-
6	Elaborar e pactuar protocolos clínicos e fluxos de referência e contrarreferência, com classificação de risco, claros e acessíveis entre a APS e o CAPS.		1	Protocolo	ESPEC/RT MENTAL	1	-
7	Realizar Encontros Intersetoriais e Interdisciplinares da Linha de Cuidado em Saúde Mental		12	Encontros	ESPEC/RT MENTAL	4	4
8	Garantir retaguarda de leitos de internação de saúde mental na rede hospitalar própria		8	Leitos	ESPEC/RT MENTAL	8	8
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.7	Ampliar o acesso ao atendimento à Pessoas com Deficiência	Número de atendimentos à pessoas com deficiência	Nº Absoluto	3.000	QUADRIMESTRAL	AT. ESPECIALIZADA	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
						Q1	Q2
						Q3	
1	Realizar Processo Seletivo Simplificado para contratação de profissionais que ampliem a cobertura e a oferta de atendimentos às PcD.		1	PSS	ESPEC/DAS	1	-
2	Implantar salas de intervenção precoce		2	Salas	RT IDOSO	-	1
3	Estruturar agenda fixa e horários específicos de atendimento para PcD, garantindo prioridade e acessibilidade.		1	Agenda	ESPEC/DAS	-	1
4	Revisar e aprimorar fluxos desde o acolhimento até o encaminhamento, com foco em acessibilidade, comunicação e agilidade.		1	Protocolo	ESPEC/DAS	-	1
5	Treinar profissionais sobre abordagem, acessibilidade, comunicação alternativa e direitos da PcD.		1	Capacitação	ESPEC/DAS	-	1
6	Realizar ações de capacitação para cuidadores de pessoas com deficiência		8	Distritos	RT IDOSO	2	3
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.8	Implantar o serviços de cuidados paliativos	Nº de unidades com serviços de cuidados paliativos implantados	Nº Absoluto	2	ANUAL	DAS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
						Q1	Q2
						Q3	
1	Efetivar o fluxo de identificação precoce de pacientes elegíveis		1	Fluxo	CAU	1	-
2	Instituir os protocolos de referência e contrarreferência na rede assistencial		1	Protocolo	CAU	1	-
3	Capacitar equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais) em cuidados paliativos - mínimo 40h (Capacitação por Distrito Administrativo)		15	Capacitações	DAS	5	5
4	Construir protocolo e fluxo com a Atenção Básica para monitoramento e suporte aos casos menos complexos no território		1	Protocolo	DAS	-	1
5	Habilitar Equipes Assistenciais de Cuidados Paliativos (Atenção Primária e Hospitalar)		2	Capacitações	CAU/DAS	-	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.9	Implantar o serviço de telessaúde	Nº de centrais de telessaúde implantados	Nº Absoluto	0	ANUAL	ESPECIALIZADA		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Ampliar parcerias com universidades para oferta de médicos			3	Parcerias	ESPEC/DAS	1	1
2	Adquirir equipamentos necessários para o atendimento por Telessaúde (Compra de computadores, webcams, fones, tablets, softwares e mobiliário.)			1	Insumo	ESPEC/DAS	-	1
3	Escolher e preparar um ambiente com privacidade, boa acústica e acessibilidade para o atendimento remoto.			1	Sala	ESPEC/DAS	-	1
4	Treinamento sobre uso dos equipamentos, plataforma, fluxo de atendimento e acolhimento remoto.			3	Capacitações	ESPEC/DAS	1	1
5	Criar protocolos de agendamento, atendimento, registro, encaminhamento e fluxo com médicos das universidades.			1	Protocolo	ESPEC/DAS	1	-
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.10	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razao	0,34	QUADRIMESTRAL	APS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Realizar ações extramuros (dias D, mutirões, associações comunitárias, comunidades ou espaços sociais do território) nos 8 distritos.			8	Eventos	RT MULHER	3	2
2	Organizar agendas ampliadas e horários estendidos nas Unidades Básicas de Saúde para facilitar o acesso das mulheres trabalhadoras (Distrital)			8	Cronogramas	RT MULHER	8	-
3	Capacitar os agentes comunitários de Saúde para realização da busca ativa das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos			1	Capacitação	RT MULHER	1	-
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.11	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 40 a 74 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados, em mulheres de 40 a 74 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,16	QUADRIMESTRAL	APS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Realizar ações extramuros (dias D, mutirões, associações comunitárias, comunidades ou espaços sociais do território) nos 8 distritos.			8	Eventos	RT MULHER	-	8
2	Capacitar os agentes comunitários de Saúde para realização da busca ativa das mulheres na faixa etária 50 a 74 anos.			1	Capacitação de Agentes	RT MULHER	-	8
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.12	Ampliar o número de notificação de possíveis doadores de órgãos e tecidos no Município	Número notificações de doadores de órgãos e tecidos no município	Nº Absoluto	20	QUADRIMESTRAL	DAS		302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Implantar o GT de captação de órgãos nas 5 UPAS			5	Contratos	CAU	2	1
2	Implantar o CIHDOTT no HGM e HRDVZ			2	Sistemas	CAU	1	-
3	Capacitar as equipes médicas e de enfermagem das UPAs e hospitais em identificação de potenciais doadores			6	Capacitações	CAU	2	2
4	Construir o protocolo de abordagem familiar padronizado com equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais)			1	Documento	CAU	-	1
5	Criar campanhas educativas permanentes nas unidades de saúde sobre doação de órgãos para profissionais e usuários			10	Campanhas	CAU	4	3
6	Implementar sistema de notificação obrigatória com alertas automáticos no prontuário eletrônico para casos elegíveis			1	Sistema	CAU	-	1
7	Estabelecer parceria formal com Central Estadual de Transplantes com fluxos e protocolos definidos (acordo de cooperação técnica)			1	Parceria	CAU	1	-
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.13	Ampliar a assistência de saúde à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Proporção de atendimento à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Percentual	50%	QUADRIMESTRAL	APS		301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Realizar ações programadas e contínuas de busca ativa, acolhimento e acompanhamento de saúde das populações em situação de vulnerabilidade (população em situação de rua, migrantes, negra, LGBT, povos indígenas)			15	Campanhas	RT VULNERÁVEIS	5	5
2	Implantar o consultório na rua para saúde bucal, assegurando a atenção integral a população em situação de vulnerabilidade social			3	Equipes	RT BUCAL	1	1
3	Realizar ações extramuros em territórios de maior risco para garantir o acesso de homens adultos em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde, incluindo busca ativa, ações educativas, avaliação básica de saúde, atualização vacinal, testagens rápidas e encaminhamentos para a Atenção Primária à Saúde.			3	Campanhas	RT VULNERÁVEIS/APS	1	1
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.14	Ampliar o indicador de Cuidado no Desenvolvimento Infantil na Atenção Primária à Saúde	Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde	Percentual	50%	QUADRIMESTRAL	APS		301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Qualificar os profissionais da APS (enfermeiros, médicos, nutricionistas e odontólogos) para o cuidado continuado de crescimento e desenvolvimento			2	Capacitações	RT SAÚDE CRI/ADOL/ APS	1	1
2	Realizar qualificação sobre acompanhamento da situação vacinal (busca ativa e transcrição de caderneta vacinal) no e-sus, para os profissionais da APS (médicos e equipe de enfermagem).			8	Capacitações	RT SAÚDE CRIANÇA E ADOL/ DVE/DVS	1	3

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.15	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa/1.000 nasc. Vivos	16,26%	SEMESTRAL	APS			301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Realizar qualificação sobre o método canguru na terceira etapa para os profissionais da APS (médicos, enfermeiros e e-multi)	2	Capacitações	RT SAÚDE CRI/ADOL/ APS.	-	1	1		
2	Realizar qualificação em triagem neonatal biológica para profissionais da APS e das maternidades conveniadas	1	Capacitação	RT SAÚDE CRI/ADOL/ APS.	-	1	-		
3	Realizar qualificação em aleitamento materno e alimentação complementar para os profissionais da aps (enfermeiros, psicólogos, médicos, nutricionistas, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social e odontólogos) da rede municipal de saúde.	2	Capacitações	RT SAÚDE CRI/ADOL/ APS.	-	1	1		
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.16	Implantar a política de assistência à crianças e adolescentes sob medidas socioeducativas em 4 unidades de referência	Nº de unidades básicas com o serviço implantados	Nº Absoluto	4	ANUAL	APS			301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Implantar o plano operativo da política de saúde para adolescentes em medidas socioeducativas.	1	Documento	RT S. CRIAN.ADOL./APS	1	-	-		
2	Realizar qualificação dos profissionais (enfermeiros, psicólogos, médicos, assistente social e odontólogos) das UBS de referência no atendimento em saúde para adolescentes em medidas socioeducativas. (sideral, satélite, loaraçai, Eduardo Angelim)	4	Capacitações	RT S. CRIAN.ADOL./APS	2	2	-		
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.17	Implantar a política de assistência à pessoas privadas de liberdade	Número de equipes habilitadas para atuar nas casas prisionais	Nº Absoluto	2	ANUAL	APS			301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Promover ações de promoção e prevenção em saúde regulares nos territórios onde existem equipamentos que abriguem pessoas privadas de liberdade, através das equipes de ESF locais	6	Eventos	APS / ESFs	2	2	2		
META		INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.18	Ampliar a assistência de saúde à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Número de atendimento individuais da população masculina adulta de 20 a 59 anos	Nº Absoluto	91.800	QUADRIMESTRAL	APS			301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
					Q1	Q2	Q3		
1	Criar Ambulatório Saúde do Homem no Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO), com Urologista.	1	Sala	RT Homem/ Especializadas	-	1	-		
2	Criar Ambulatórios distritais de Saúde do Homem na APS com horário estendido (Postão)	5	Salas	RT Homem	1	2	2		
3	Promover campanhas em mídias institucionais e outras, incentivando a participação do pai no Pré Natal do Parceiro.	3	Campanhas	RT Homem/ ASCOM	1	1	1		
4	Realizar Campanha Novembro Azul em parceria com o DERE	1	Campanha	RT Homem	-	-	1		
5	Realizar Oficina, compartilhada com a RT DCNT, para os profissionais da APS sobre estratégias de captação da população masculina.	1	Treinamento	RT Homem	1	-	-		

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.19	Ampliar o atendimento das práticas integrativas e complementares em saúde	Nº ações de PICS.	Nº Absoluto	5	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Implantar consultórios de PICS nas unidades de saúde da rede municipal de Belém.	3	Salas	RT PICS	1	1	1
2	Realizar ações de PICS em cuidado integral em espaços de saúde não convencionais (praças, locais públicos, etc.).	4	Eventos	RT PICS	-	2	2
3	Capacitar os profissionais de saúde da rede municipal de Belém, em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).	2	Capacitações	RT PICS	-	1	1
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Implantar protocolos clínicos padronizados em 3 pontos da RUE.	3	Documentos	CAU	1	1	1
2	Garantir a contratualização de empresa para realização de manutenção preventiva e corretiva parque tecnológico das unidades de urgência	1	Contrato	CAU	-	-	1
3	Habilitar a ambulância Tainara	1	Sistema	CAU	-	1	-
4	Habilitar as Salas de estabilização Baía do Sol e Carananduba	2	Sistemas	CAU	-	-	2
5	Implantar do GPS nas 24 unidades móveis do SAMU visando maior acuracidade no tempo resposta aos acionamentos	24	Contratos	CAU	-	24	-
6	Garantir o aprimoramento do uso do prontuário eletrônico (RBE) em todas as unidades da RUE	9	Sistemas	CAU	3	3	3
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Construir Termo de Referência (TR) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) para chamada pública para apoio diagnóstico por imagem	2	Documentos	DERE	2	-	-
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Habilitar leitos intensivos	1	Estabelecimento de Saúde	DERE	-	-	1

Secretaria Municipal de Saúde de Belém

Programação Anual de Saúde - 2026

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.23	Garantir o envio do conjunto de dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) por meio do serviço WebService da Rede Municipal de Saúde.	Número de serviços com o Sistema Hórus implementados ou enviando conjunto de dados por meio do serviço WebService.	Nº Absoluto	100%	QUADRIMESTRAL	NATI	303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica municipal, identificando unidades que utilizam o Hórus, formas de registro, conectividade e capacidade de integração via WebService.	100%	Relatório	NATI	100%	-	-
2	Implantar, configurar e manter o serviço WebService do Hórus nas unidades da Rede Municipal de Saúde, assegurando a transmissão automatizada dos dados exigidos pelo Ministério da Saúde	100%	Estabelecimentos	DRM/NATI	100%	-	-
3	Adequar a infraestrutura tecnológica e a conectividade das unidades de saúde e das farmácias municipais para garantir a estabilidade e a segurança do envio de dados	100%	Estabelecimentos	NATI	100%	-	-
4	Capacitar farmacêuticos e profissionais envolvidos quanto ao uso do sistema Hórus, à alimentação correta dos dados e ao funcionamento do WebService	3	Capacitações	NATI/NEP	1	1	1
5	Avaliar periodicamente o desempenho do envio de dados ao Hórus, utilizando relatórios e indicadores para correção de falhas e melhoria contínua do processo.	12	Capacitações	DRM	4	4	4
AÇÕES							
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.24	Aumentar a proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde até 2029.	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde.	Percentual	10%	QUADRIMESTRAL	DAS	301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Capacitar sobre abordagem à população em situação de rua, Redução de Danos, saúde mental, urgências, entre outros. (1 por mês)	12	Capacitações	ESPEC/DAS	4	4	4
2	Capacitar sobre práticas como acolhimento, fluxo de atendimento, manejo de medicamentos, encaminhamentos, visitas externas etc. (1 por mês)	12	Capacitações	ESPEC/DAS	4	4	4
3	Definir fluxos de entrada, atendimento, encaminhamento, registro, passagens para outros serviços, visitas externas etc.	1	Fluxo	ESPEC/DAS	-	1	-
4	Realizar rondas para identificação, cadastramento e acompanhamento de pessoas que ainda não estão vinculadas à equipe.	32	Rondas	ESPEC/DAS	4	14	14
5	Registrar novos usuários e atualizar dados dos já acompanhados para melhorar o monitoramento.	150	Novos Usuários	ESPEC/DAS	20	65	65
6	Realizar a aquisição de Tablets para cadastro dos usuários em situação de rua	50	Equipamentos	CNAR/APS/DAS	-	50	-

6. RESUMO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026 (PAS 2026)

Previsão Orçamentária para a Saúde Municipal no exercício de 2026:

GRUPO/BLOCO	VALOR ORÇADO 2026	NÚMERO DE AÇÕES PAS/2026
Administração geral	649.776.221,00	126
Atenção básica (Atenção Primária à Saúde - APS)	123.586.209,00	73
Assistência farmacêutica (Suporte Profilático e Terapêutico)	24.951.877,00	6
Média e alta complexidade (Assistência Hospitalar e Ambulatorial - MAC)	847.479.012,00	16
Vigilância em saúde (Sanitária + Epidemiológica)	31.486.742,00	83
Gestão SUS (Piso da Enfermagem)	60.936.502,00	-
TOTAL GERAL	1.738.216.563,00	304

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 consolida-se como instrumento estratégico e operacional essencial para a gestão do Sistema Único de Saúde no município de Belém, ao materializar, no horizonte anual, as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029. Ao traduzir o planejamento de médio prazo em ações concretas, mensuráveis e monitoráveis, a PAS reafirma seu papel central na organização da gestão, na alocação racional de recursos e na qualificação da resposta do sistema às necessidades da população.

Elaborada a partir de um processo técnico, participativo e intersetorial, a PAS 2026 expressa o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde com uma gestão orientada por resultados, baseada em evidências e pautada nos princípios da eficiência, equidade, integralidade, transparência e controle social. A estruturação das ações em objetivos, metas e indicadores permite o acompanhamento sistemático da execução, subsidiando a tomada de decisão, os ajustes necessários ao longo do exercício e o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação, por meio dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG).

O conjunto de ações programadas reflete as prioridades sanitárias do município e contempla iniciativas voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, à qualificação da rede assistencial, à vigilância em saúde, à modernização dos processos de gestão, à inovação tecnológica, à valorização dos trabalhadores e à ampliação do acesso aos serviços, com foco na redução das desigualdades e na melhoria contínua da qualidade do cuidado. A transversalidade das ações e a integração entre áreas técnicas reforçam a lógica de trabalho em rede e potencializam o impacto das intervenções sobre os indicadores de saúde.

Nesse sentido, a PAS 2026 não se limita a um instrumento formal de planejamento, mas configura-se como um guia de gestão vivo, dinâmico e orientador da ação pública, fortalecendo a governança do SUS municipal e assegurando maior efetividade na implementação das políticas de saúde. Seu êxito dependerá do engajamento permanente das equipes, do acompanhamento sistemático dos resultados e do compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade fiscal e o diálogo contínuo com o controle social, em favor da promoção da saúde e da melhoria das condições de vida da população de Belém.

ANEXOS

DIRETRIZ 1: Fortalecer a sustentabilidade financeira do SUS municipal, garantindo eficiência no uso dos recursos, captação de novas fontes de financiamento e ampliação dos investimentos em inovação e sustentabilidade.										
OE 1										
Aperfeiçoar o faturamento e a captação de recursos, fortalecendo a sustentabilidade financeira e ambiental da rede municipal de saúde.										
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
1.1	Ampliar em até 20% até 2029 a captação de recursos externos (federais, estaduais, emendas parlamentares, parcerias e cooperação internacional)	Percentual de incremento na captação de recursos externos	Percentual	5%		QUADRIMESTRAL		FMS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
N	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE-2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
						Q1	Q2	Q3		
1	Habilitar os Serviços das Casas Especializadas		3	Serviços Habilitados	DAS/ESPECIALIZADA	1	1	1		
2	Habilitar novo serviço ao ano da rede contratualizada		1	Serviços Habilitados	DERE	-	-	1		
3	Formalizar novos contratos relacionados ao recurso FAEC		3	Contratos	DERE	1	1	1		
4	Realizar mapeamento anual de oportunidades de recursos financeiros		1	Mapeamento	GABINETE	-	-	1		
5	Criar uma carteira de projetos de forma setorial com base no mapeamento de oportunidades		1	Carteira	GABINETE	-	-	1		
6	Criar sistema de mapeamento do fluxo de pessoal, monitorando a contrapartida financeira.		1	Mapeamento	DGRTS	-	-	1		
7	Estruturar fluxo institucional de apoio à captação e execução de recursos externos		1	Fluxo	GABINETE	-	-	1		
8	Construir projetos de eficiência Energética das unidades de saúde próprias, adotando o modelo similar da ESF Outeiro		1	Projeto	DEAD/NEA	-	-	1		
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
1.2	Ampliar em 10 % até 2029 o faturamento SUS da rede municipal de saúde	Percentual do faturamento SUS municipal em relação ao ano base (%).	Percentual	76,10%		QUADRIMESTRAL		DERE		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
						Q1	Q2	Q3		
1	Capacitar profissionais da equipe de faturamento dos estabelecimentos contratualizados		30	Capacitações	DERE	10	10	10		
2	Realizar monitoramento ativo da produção ambulatorial e hospitalar		12	Meses	DERE	4	4	4		
OE 2										
Assegurar maior eficiência na alocação de recursos com a gestão do gasto público, promovendo a integração entre planejamento, orçamento e execução financeira.										
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
2.1	Destinar no mínimo 1% do orçamento da saúde para ações de inovação e sustentabilidade	Percentual do orçamento em saúde destinado a ações de inovação e sustentabilidade (%).	Percentual	1%		ANUAL		FMS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA		QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
						Q1	Q2	Q3		
1	Contratar um serviço de Digitalização nas unidades de saúde com prontuário eletrônico		1	Serviço	NATI	-	-	1		
2	Realizar diagnóstico dos sistemas de informação existentes no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, caso exista, para avaliar capacidades de integração, interoperabilidade e automatização de dados		1	Diagnóstico	NATI	-	1	-		

DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.											
Implementar políticas de valorização, saúde e desenvolvimento dos servidores, fortalecendo o bem-estar, a motivação e a permanência das equipes.											
OE 3	CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.1	Implementar 900 ações de educação permanente em saúde para profissionais atuantes na RAS.	Nº de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Nº Absoluto	200	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Realizar ações de capacitação sobre regulação na Rede de Atenção à Saúde (RAS)			30	Capacitação	DERE	Q1		Q2	Q3
	2	Realizar ações de qualificação em pesquisa, ensino e extensão na RAS			100	Capacitação	NEP/DGRTS	30		30	40
	3	Realizar ação de promoção à gestão, liderança e relações de trabalho			100	Capacitação	NEP/DGRTS	30		30	40
	4	Realizar ações de qualificação em vigilância sanitária			3	Capacitação	CVISA	1		1	1
	5	Realizar ações de qualificação em vigilância epidemiológica			14	Capacitação	CVVE/GVE	5		5	4
	6	Realizar ações de qualificação em endemias			3	Capacitação	CVVE/GE	1		1	1
	7	Realizar capacitações em zoonoses			2	Capacitação	CVVE/GUVZ	1		-	1
CÓD		META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.2	Contemplar com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) 25% dos profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual de profissionais de saúde contemplados com ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)	Percentual	10%	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Intensificar a divulgação das ações de qualificação na rede			200	Capacitação	NEP	Q1		Q2	Q3
	2	Monitorar a frequência das qualificações por profissional			200	Capacitação	NEP	50		50	100
CÓD		META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.3	Implantar 10 projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residências	Número de projetos de intervenção em saúde, realizados pelos programas de residencia	Nº Absoluto	1	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Criar o projeto de intervenção em parceria com os programas de residência no âmbito do "Projeto Laboratório de Boas Práticas"			1	Projeto	COREME	Q1		Q2	Q3
CÓD		META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.4	Aumentar 12 vagas nos programas de residências até 2029	Número de vagas ofertadas nos programas de residências	Nº Absoluto	11	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Submeter pedido de cadastro do programa de residência multiprofissional em saúde da família em parceria com Instituição de Ensino Superior			8	Vagas	COREME	Q1		Q2	Q3
	2	Submeter pedido de ampliação de vagas do programa de residência em medicina de família e comunidade			4	Vagas	COREME	-		4	-
CÓD		META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.5	Ampliar o número de trabalhadores do SUS contemplados com ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e desprecarização do trabalho.	Número de trabalhadores do SUS atingidos por ações estratégicas de atenção integral, valorização, regulação e desprecarização do trabalho.	Nº Absoluto	700	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	CÓD			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Mapear as demandas de saúde do trabalhador para promover ações integrais aos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde			8	Distritos	DGRTS/CSST	Q1		Q2	Q3
	2	Implantar programas de valorização e apoio aos servidores			6	Programas	DGRTS/CSST	2		2	2
CÓD		META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	3.6	Realizar pesquisa anual de satisfação e NPS entre trabalhadores, buscando índice ≥ 75% até 2029.	Índice de satisfação (E-NPS).	Percentual	25%	Mensal	DGRTS		122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
AÇÕES											
	Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
	1	Aplicar pesquisa de clima organizacional aos servidores da SESMA para mensurar o índice de satisfação no trabalho			1	Pesquisa	DGRTS	Q1		Q2	Q3
	2	Elaborar planos de ação com foco nas deficiências apontadas			1	Pesquisa	DGRTS	-		1	-

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.7	Aumentar 20% das notificações de acidente e agravos relacionados ao trabalho no município, em relação ao ano base, até 2029.	Proporção de agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN	Percentual	25%	Mensal	DGRTS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Implantar fluxo municipal de notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho	1	Fluxo	DGRTS/CEREST	-	1	-
2	Realizar capacitações contínuas em notificação sobre acidentes e agravos realizadas em trabalho no SINAN na rede de atenção à saúde no município	24	Ações	DGRTS/CEREST	8	8	8
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.8	Ampliar em 40% o número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador, em relação ao ano base, até 2029.	Número de ações de apoio matricial em saúde do trabalhador realizadas	Nº Absoluto	27	Mensal	DGRTS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar agenda protegida para o apoio matricial nos estabelecimentos de saúde dos distritos admrstrativos	8	Distritos administrativos	DGRTS/CEREST	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.9	Realizar 24 capacitações em saúde do trabalhador a cada ano do quadriênio de 2026-2029.	Número de capacitações em saúde do trabalhador realizadas	Nº Absoluto	24	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar um calendário anual de capacitações em saúde do trabalhador	1	Calendário	DGRTS/CEREST	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.10	Aumentar em 15% o número de atendimento da atenção integral à saúde dos trabalhadores do município de Belém	Número atendimentos da atenção integral à saúde dos trabalhadores	Nº Absoluto	415	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar visitas técnicas na Rede de Atenção à Saúde aumento da assistências em saúde trabalhador	45	Estabelecimento	DGRTS/CEREST	15	15	15
2	Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para atenção à Saúde dos Trabalhadores	3	Parcerias	DGRTS/CEREST	1	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.11	Reduzir em 4% o absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde, em relação ao ano base, até 2029.	Taxa de Absenteísmo dos Trabalhadores da Saúde	Percentual	11%	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Monitorar mensalmente os índices de absenteísmo, por unidade, categoria profissional e motivo, estabelecendo metas, indicadores e relatórios de acompanhamento contínuo	12	Reuniões	DGRTS/CSST/DA	4	4	4
2	Executar ações educativas (palestras) voltadas à promoção da saúde do trabalhador e à prevenção de adoecimentos ocupacionais	3	Ações	DGRTS/CSST/DA	1	1	1
3	Realizar um diagnóstico das escalas de trabalho das unidades básicas com urgência e emergência	8	Unidades	DGRTS/CSST/DA	2	3	3
4	Realizar 2 capacitações anuais para gestores e lideranças, voltadas ao monitoramento e à gestão do absenteísmo, ao fortalecimento da comunicação institucional e à adoção de práticas de escuta ativa e resolutiva	2	Capacitações	DGRTS/CSST/DA	-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
3.12	Reduzir em 90% as relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA.	Número de relotações por incompatibilidade funcional dos servidores da SESMA	Nº Absoluto	60	Mensal	DGRTS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Mapear os setores com maiores índices de pedidos de relotação	1	Mapeamento	CGDP	-	1	-
2	Capacitar as chefias imediatas em gestão de pessoas, liderança e comunicação não-violenta para resolver conflitos antes que se tornem insustentáveis	3	Capacitações	CGDP/NEP	1	1	1
3	Criar papéis e responsabilidades das lideranças	203	Lideranças	CGDP	65	65	73

4	Estabelecer um fluxo de "acolhimento ao servidor" (onboarding), esclarecendo metas e cultura organizacional	3	Acolhimentos	CGDP	1	1	1
5	Criar um manual de critérios para relotações	1	Manual	CGDP	-	1	-
PERSPECTIVA PESSOAS E ESTRUTURA							
DIRETRIZ 2: Promover políticas de valorização, bem-estar e desenvolvimento profissional dos servidores públicos, aliadas à modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades de saúde.							
OE 4	Modernizar a infraestrutura física e tecnológica das unidades, promovendo integração e automação dos sistemas, para aperfeiçoar a gestão dos serviços de saúde e uso inteligente de dados.						

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
4.1	Requalificar 70% das unidades de saúde do município até 2029, priorizando a acessibilidade, segurança do paciente e sustentabilidade	Percentual de unidades de saúde requalificadas conforme padrões de infraestrutura e acessibilidade	Percentual	17,50%	Quadrimestral	GABINETE/NEA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Requalificar 8 Unidades de Saúde	8	Estabelecimento de Saúde	GABINETE	2	3	3
2	Requalificar a UMS Sacramento	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-
3	Requalificar a CASA DIA	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-
4	Requalificar a UMS Vila Barca	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	1	-	-
5	Requalificar a UMS Marambaia	1	Estabelecimento de Saúde	GABINETE/NEA	-	1	-

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
4.2	Implantar até 2029 um sistema integrado de gestão que unifique 100% dos indicadores prioritários do PMS, com atualização automática e acesso em tempo real para os gestores	Sistema integrado de gestão implantado	Nº Absoluto	0	Semestral	NATI	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Mapear e validar os indicadores prioritários do PMS, identificando fontes de dados, sistemas de origem, periodicidade de atualização e responsáveis	1	Mapeamento	NATI/NUSP	-	1	-
2	Desenvolver, adquirir ou adaptar sistema integrado de gestão, com capacidade de consolidação automática dos indicadores provenientes dos sistemas oficiais do SUS e sistemas municipais	1	Sistema	NATI/NUSP	-	-	1
3	Implantar painéis de monitoramento (dashboards) com visualização em tempo real dos indicadores prioritários, garantindo diferentes níveis de acesso para gestores.	1	Painel Desenvolvido	NATI/NUSP	-	1	-
4	Capacitar gestores e equipes técnicas para utilização do sistema integrado de gestão e interpretação dos indicadores do PMS	1	Capacitação	NATI/NUSP	-	-	1
5	Instituir fluxo de monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo do sistema integrado, assegurando a confiabilidade e a atualização automática dos indicadores	1	Fluxo	NATI/NUSP	-	1	-

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO										
DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no SUS municipal										
OE 5	Fortalecer a governança colaborativa e o controle social do SUS municipal, ampliando a transparência, a escuta qualificada e a resposta às demandas da sociedade, com práticas inovadoras e integradas de									
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
5.1	Realizar Auditorias do SUS.	Números de Auditorias Realizadas	N. Absoluto	8	QUADRIMESTRAL	AUDITORIA/DERE			122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2		Q3
1	Construir plano anual de auditoria			1	Plano	DERE	1	-		-
2	Executar as auditorias programadas com a apresentação dos resultados			8	Auditorias	DERE	2	3	3	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
5.2	Atingir 75% de manifestações finalizadas dos usuários do SUS até 2029	Percentual de manifestações finalizadas dos Usuários do SUS	Percentual	70%	QUADRIMESTRAL	OUVIDORIA			122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2		Q3
1	Mapear e definir do fluxograma por meio do POP			1	POP	Ouvidoria Central	-	1		-
2	Enviar mensalmente de relatório aos departamentos e áreas técnicas			12	Relatórios	Ouvidoria Central	4	4	4	
3	Treinamento da Rede de Ouvidorias			1	Capacitação	Ouvidoria Central	1	-	-	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
5.3	Obter índice de satisfação ≥ 75% entre os usuários até 2029.	% de satisfação em questionários pós-atendimento.	Percentual	75%	MENSAL	OUVIDORIA			122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2		Q3
1	Realizar visita técnica e distribuição de folder informativo sobre os serviços de ouvidoria			9	Estabelecimentos de Saúde	Ouvidoria Central	3	3		3
2	Monitorar a pesquisa de satisfação ao final do atendimento			9	Estabelecimentos de Saúde	Ouvidoria Central	9	9	9	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
5.4	Atender as manifestações dentro do prazo de resposta preconizado pela OuviSUS (Lei 13.460/2017)	Tempo médio (dias) de resposta às manifestações.	Dias	30	QUADRIMESTRAL	OUVIDORIA			122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2		Q3
1	Realizar reunião para responsabilização da Rede sobre a importância da resposta ao cidadão			18	Reuniões	Ouvidoria Central	6	6		6
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
5.5	Enviar os instrumentos de Planejamento em Saúde (PMS, RDQA, PAS e RAG) ao Conselho Municipal de Saúde.	Número de Instrumentos de Planejamento (PMS, RDQA, PAS e RAG) aprovados nos conselhos.	Nº Absoluto	6	QUADRIMESTRAL	GABINETE			122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1	Q2		Q3
1	Enviar 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2025			1	Relatório	NUSP/GAB	1	-		-
2	Enviar Relatório Anual de Gestão 2025 ao CMS			1	Relatório	NUSP/GAB	1	-		-
3	Enviar 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026			1	Relatório	NUSP/GAB	-	1		-
4	Enviar 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026			1	Relatório	NUSP/GAB	-	-		1
5	Enviar Programação Anual de Saúde (PAS) de 2027			1	PAS	NUSP/GAB	-	1		-
6	Enviar Relatório Anual de Gestão 2026 à SEGEP.			1	Relatório	NUSP/GAB	-	-		1

GOVERNANÇA, CONTROLE SOCIAL E INOVAÇÃO							
DIRETRIZ 3: Promover uma governança integrada e participativa, fortalecendo o controle social e cultura de inovação digital como instrumentos para decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências no SUS municipal							
OE 6	Aprimorar gradualmente os sistemas de informação nas unidades municipais de saúde, para expandir o registro das informações, a continuidade do cuidado e a integração dos serviços.						

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
6.1	Ampliar o parque tecnológico da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, garantindo infraestrutura adequada de informática e conectividade em 100% das unidades de saúde até 2029	Percentual de Unidades Informatizadas	Percentual	25%		ANUAL	NATI	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
							Q1		Q2	Q3
1	Realizar diagnóstico situacional do parque tecnológico das unidades de saúde, contemplando equipamentos de informática, conectividade, sistemas de informação e segurança da informação.			1	Relatório	NATI	1		-	-
2	Adquirir, substituir e modernizar equipamentos de informática (computadores, impressoras, servidores, dispositivos móveis e periféricos) nas unidades de saúde, conforme padrões técnicos definidos			30%	Estabelecimentos	NATI	10%		10%	10%
3	Implantar e ampliar a infraestrutura de rede lógica e física, incluindo cabeamento estruturado e redes sem fio (Wi-Fi), nas unidades de saúde do município.			30%	Estabelecimentos	NATI	10%		10%	10%
4	Garantir conectividade à internet banda larga em todas as unidades de saúde, priorizando aquelas de maior complexidade e localizadas em áreas de difícil acesso			100%	Estabelecimentos	NATI	33%		33%	34%

PROCESSOS INTERNOS									
DIRETRIZ 4: Fortalecer as interações dos processos em saúde na gestão do cuidado, para resolatividade e qualidade das ações assistenciais, com foco na prevenção, segurança do paciente e sustentabilidade dos serviços, por meio da implementação de tecnologias de informação, comunicação eficaz, trabalho em equipe e gestão eficiente de recursos.									
OE 7	Ampliar a cobertura e a resolatividade das ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária, com foco na investigação, controle e prevenção de agravos e óbitos evitáveis.								
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.1	Implantar nos 8 distritos administrativos a vigilância baseada em comunidades	Número de distritos administrativos com vigilância baseada em comunidade implantadas	Nº Absoluto	2		ANUAL	CIEVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Mapear lideranças comunitárias e equipamentos sociais em cada distrito.			2	Distritos	CIEVS	-	1	1
2	Capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) para identificação de rumores e sinais de alerta.			2	Distritos	CIEVS	-	1	1
3	Estabelecer canais de comunicação direta (WhatsApp, Ligação e Ouvidoria local) entre a comunidade e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).			2	Distritos	CIEVS	-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.2	Alcançar 85% de homogeneidade em 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de ≥95% em crianças menores de 1 ano de idade.	Homogeneidade das vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação das crianças menores de 1 ano de idade.	Percentual	72%		QUADRIMESTRAL	DVS/APS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Monitorar as coberturas vacinais por estabelecimento de saúde, para apoiar as estratégias junto a equipe conforme a realidade local			12	Meses	GVE/APS	4	4	4
2	Orientar mensalmente as unidades nas estratégias para busca ativa de faltosos, por meio de dados do sistema local			12	Meses	GVE/APS	4	4	4
3	Buscar estratégias intersetoriais para aumento da cobertura vacinal, com universidades, escolas, entre outros.			2	Parcerias	GVE/APS	-	1	1
4	Capacitar as equipes da APS e profissionais das salas de vacina, com atualização periódica sobre o calendário vacinal, manejo de imunobiológicos e estratégias para aumento da cobertura.			8	Distritos	APS/DVS	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.3	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100%		ANUAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Auditar a produção dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) quanto ao encerramento oportuno das notificações bimestralmente			6	Reuniões	DVS/NHE	2	2	2
2	Monitorar as notificações em aberto com a gerência de sistemas de informação bimestralmente			6	Reuniões	CVEE/GIAES	2	2	2
3	Instituir reuniões bimestrais de "Sala de Situação" para avaliar pendências de encerramento por agravo			6	Reuniões	CVEE/GIAES	2	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.4	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil - MIF (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	85%		QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Tratar as pautas de óbito de Mulher em Idade Fértil no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE	-	2	2
2	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE	-	1	1
3	Reforçar com a rede hospitalar a qualificação do preenchimento dos prontuários e da Declaração de Óbito			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	-	1	1
4	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.5	Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	100%		QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Tratar as pautas de óbitos materno no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE	-	2	2
2	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE	-	1	1
3	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	1	-	-
4	Elaborar plano de correção para cada óbito evitável identificado, com prazo para implementação nas unidades falhas			2	Planos	CVEE/GVE	-	1	1

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.6	Investigar óbitos infantis (<1ano)	Proporção de óbitos infantis (<1ano) Investigados.	Percentual	75%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Tratar as pautas de óbito infantil no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil			4	Reuniões	CVEE/GVE	-22
2	Fomentar a importância do acesso total aos prontuários hospitalares e ambulatoriais para a equipe de investigação municipal juntos aos estabelecimentos de saúde do município			1	Nota Técnica	CVEE/GVE	1--
3	Capacitar a Atenção Primária para realizar a investigação domiciliar (autópsia verbal) em tempo oportuno			2	Capacitações	CVEE/GVE	-11
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.7	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	95%	QUADRIMESTRAL	DVS/VE	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Capacitar médicos da rede pública e privada sobre o correto preenchimento da Declaração de Óbito			2	Capacitações	CVEE/GVE	-11
2	Capacitar tanto a equipe própria quanto a do IML e SVO, quanto a investigação de óbitos com causas mal definidas			2	Capacitações	CVEE/GVE	-11
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.8	Reduzir um óbito precoce (menores de 5 anos) pela Aids em relação ao valor do ano base ou manutenção de ausências de óbitos precoces.	Número de óbito precoces pela Aids (Causa básica) na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Nº Absoluto	1	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Fortalecer a testagem rápida de HIV no 1º e 3º trimestres para 100% das gestantes, por meio das campanhas educativas e oferta dos insumos necessários			3	Campanhas	SDT/APS	111
2	Estabelecer e monitorar ações conjuntas com profissionais da assistência que realizam pré-natal de portadoras de HIV			3	Ações	GVE/SDT	111
3	Integrar Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica e Serviços Especializados, por meio de encontros quadrimestrais			3	Reuniões	GVE/SDT	111
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.9	Aumentar a proporção de notificações confirmadas, a partir do ano base de 2024, de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados /em tratamentos, no ano de notificação.	Proporção do número de notificações confirmadas de pacientes Hepatites Virais B e C, tratados/em tratamentos, no ano de notificação.	Percentual	65%	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Disponibilizar testes rápidos de Hepatites virais em todas as UBS e em ações extramuros			12	Meses	SDT	444
2	Apoiar ações focadas em populações vulneráveis (pessoas em situação de rua, usuários de álcool e drogas), por meio das campanhas educativas e oferta dos insumos necessários			3	Campanhas	APS/CASAS ESPECIALIZADAS	111
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.10	Reduzir a incidência (detecção) de casos de Aids em menores de 5 anos de idade devido a transmissão vertical.	Taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos de idade.	Taxa/ 100.000	0	QUADRIMESTRAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Fortalecer a testagem em gestantes portadoras de HIV para prevenção da transmissão vertical garantindo os insumos em 100% das unidades de saúde da APS.			91	Unidades de Saúde	DVS/APS	919191
2	Capacitar profissionais da APS na rotina do pré natal nos distritos administrativos.			8	Capacitações	DVS/APS	233
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.11	Ampliar o número de unidades notificadoras (escolas, maternidades e unidades de saúde) com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de saúde implantadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº Absoluto	140	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Capacitar novos estabelecimentos de saúde para notificação contínua da violência			13	Estabelecimentos	SDNT	-13-
2	Atualizar as capacitações das atuais unidades notificadoras de saúde			1	Capacitação	SDNT	-1-
3	Implementar e capacitar as escolas quanto ao preenchimento da ficha de notificação			10	Estabelecimentos	SDNT/SEMEC	244

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.12	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros e-coli, coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais,cloro residual livre e turbidez, conforme Portaria GM/MS 6.878/2025	Percentual	75%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO
1	Coletar amostras de água para consumo humano em estabelecimentos comerciais e residenciais			819	Amostras	VISAMB/CVISA		Q1Q2Q3
2	Realizar busca ativa para o aumento em 5% de novos estabelecimentos			39	Estabelecimentos	VISAMB/CVISA		1313
3	Solicitar a aquisição de insumos para testes rápidos e sacos para coletas de amostras de água para consumo humano			819	Amostras	VISAMB/CVISA		300300219
4	Solicitar o aumento do número de servidores para fiscalização sanitária			5	Servidores	VISAMB/CVISA		122
5	Solicitar o aumento do número de viaturas para fiscalização sanitária			3	Viaturas	VISAMB/CVISA	111	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.13	Ampliar a cobertura da vigilância laboratorial de agravos de saúde pública.	Percentual de agravos com coleta de amostras para análises laboratoriais de vigilância epidemiológica e ambiental. (ficha)	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVEE/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO
1	Fortalecer a coleta e envio de amostras de importância para a saúde pública da rede privada para o LACEN, por meio da nota técnica e capacitação dos estabelecimentos			5	Hospitais	DVS/CVEE/CVISA	Q1Q2Q3	
2	Solicitar a descentralização do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) para a rede privada			5	Hospitais	DVS/CVEE/CVISA	122	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.14	Cumprir 20 metas das 31 pactuadas no Plano de Adaptação Climática do setor Saúde no Município de Belém (ADAPTASUS)	Número de metas cumpridas do ADAPTASUS definidas no plano	Nº Absoluto	5	ANUAL	DVS/CVEE/CVISA	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Instituir comitê intersetorial (Saúde, Meio Ambiente, Defesa Civil) para gestão do plano			1	Comitê	DVS/GABINETE	Q1Q2Q3	
2	Elaborar protocolo de atuação da saúde em desastres naturais (enchentes extremas)			1	Protocolo	DVS/DAS/CVISA	-11	
3	Instituir o programa VIGIDESASTRES (Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres) no município.			1	Programa	CVISA	-1-	
4	Elaborar guia de preparação e respostas aos desastres associados às inundações			1	Documento	VISAMB/CVISA	-1-	
5	Elaborar guia de preparação e respostas aos desastres associados ao calor e secas			1	Documento	VISAMB/CVISA	-1-	
6	Articular com instituições de ensino e pesquisa para modelagem climática e previsão de surtos;			3	Instituições	NEP	3--	
7	Elaborar protocolo de vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos.			1	Protocolo	VISAMB/CVISA	-1-	
8	Instituir as ações de educação ambiental e mobilização comunitária;			6	Ações	VISAMB/CVISA	222	
9	Coletar amostras de água para consumo humano em estabelecimentos comerciais e residenciais			819	Amostras	VISAMB/CVISA	300300219	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.15	Implantar laboratório de análise da qualidade da água para consumo humano	Nº de laboratórios municipais de análises de provas básicas implantados	Nº Absoluto	1	ANUAL	DVS/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Estabelecer acordo de cooperação técnica com instituições públicas ou privadas para realização das análises de água			1	Acordo	VISAMB/CVISA/DVS	Q1Q2Q3	
1	Estabelecer acordo de cooperação técnica com instituições públicas ou privadas para realização das análises de água			1	Acordo	VISAMB/CVISA/DVS	1--	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.16	Manter a taxa de letalidade em 0% (Zero óbitos por arboviroses).	Proporção de óbitos por arboviroses (Taxa de Letalidade de Dengue, Chikungunya e Zika)	Percentual	0%	ANUAL	DVS/DAS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Realizar 4 levantamentos rápidos de Índices para Aedes aegypti (LIRÁa's)			4	LIRÁa	GCE	Q1Q2Q3	
2	Realizar instalações de 6 ovitrampas			6	Ovitrampas	GCE	222	
3	Ofertar testes rápidos e capacitações para fortalecimento das ações de rastreio da Dengue, permitindo um manejo para diagnóstico precoce			3	Capacitações	GVE/APS	111	
4	Realizar capacitações para o atendimento de usuários com suspeita de arboviroses na APS nos distritos administrativos			8	Capacitações	APS	233	
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
7.17	Reduzir a transmissão oral da Doença de Chagas Aguda em relação ao ano anterior.	Percentual de Casos de Transmissão Oral de Doença de Chagas Aguda.	Percentual	95%	QUADRIMESTRAL	DVS/CVISA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO	
1	Capacitar equipes e ACS e ACEs em agentes multiplicadores de informação em prevenção e controle da doença de Chagas e boas práticas de manipulação do açaí			8	Distritos	GALE/CVISA	Q1Q2Q3	
2	Realizar busca ativa, por meio do aplicativo "Açaí no ponto", em vistas à ampliar cobertura da fiscalização e monitoramento dos pontos de vendas de açaí			500	Novos Estabelecimentos	GALE/CVISA	200200100	
3	Realizar capacitação de boas práticas de manipulação do fruto do açaí ao setor regulado			132	Capacitações	GALE/CVISA	505032	
4	Solicitar o aumento do número de servidores para fiscalização sanitária			5	Servidores	GALE/CVISA	122	
5	Solicitar o aumento do número de viaturas para fiscalização sanitária			3	Viaturas	GALE/CVISA	111	

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.18	Encerrar 80% ou mais os casos de Síndrome Gripal no Sistema SIVEPGRIFE	Proporção de casos de Síndrome Gripal encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIPE.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Realizar campanhas de conscientização da importância da vacinação contra a Influenza em idosos			2	Campanhas	RT Idoso/DVS	-11
2	Supervisionar as unidades sentinelas de síndrome gripal quanto a meta estabelecida para as coletas			12	Meses	GVE	444
3	Instituir prazo máximo de 48h para inserção da notificação através da nota técnica			1	Nota Técnica	GVE	1--
4	Publicar boletim mensal com os vírus respiratórios circulantes para orientar conduta assistencial			12	Meses	GVE	444
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.19	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEPGRIFE.	Proporção de casos de Síndrome Respiratória Aguda grave encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIPE.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Instituir feedback dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NHE) para busca ativa de casos de SRAG nas UTIs			3	Quadrimestres	GVE	111
2	Monitorar os estabelecimentos de saúde para que 60% dos casos de SRAG hospitalizados tenham coleta de amostra para painel viral			2	Semestres	GVE	11-
3	Auditar periodicamente a consistência entre o censo hospitalar (regulação) e as notificações no sistema, pelos NHE			3	Quadrimestres	DVS/NHE	111
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.20	Alcançar o número de casos curados de Hanseníase, paucibacilar e multibacilar, nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Realizar reuniões técnicas sobre grupos de educação para o autocuidado nas unidades distritais para estimular a permanência no tratamento			2	Reuniões	GVE/APS	-11
2	Orientar os profissionais de saúde para que alta seja realizada após cumprimento das doses e reavaliação médica completa por unidade básica de saúde			1	Nota técnica	GVE/APS	--
3	Monitorar os Programas de Controle da Hanseníase (PCH) nas UBS			72	Unidades	GVE/APS	255072
4	Capacitar os profissionais de saúde nas ações de controle da Hanseníase nos distritos administrativos			8	Distritos	APS/RT TBMH	233
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.21	Aumentar a proporção de contatos examinados dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Garantir os insumos da avaliação dermatoneurológica de todos os contatos intradomiciliares registrados			72	Unidades de Saúde	GVE	255072
2	Garantir o abastecimento dos testes rápidos para unidade básicas de saúde			72	Unidades de Saúde	GVE	255072
3	Cnir avaliação quadrimestral dos distritos com maior número de notificações em dias/horários estratégicos intitulada "Te examina maninho"			3	Avaliações	DVS/GVE/APS	111
4	Capacitações para as equipes das unidades de Saúde sobre aplicação dos teste rápidos e avaliação de contatos examinados de casos novos de Hanseníase			8	Distritos	APS/RT-TBMH	233
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.22	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	85%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Buscar parcerias para o aprimoramento do Tratamento Diretamente Observado (TDO) com instituições públicas e privadas			2	Parcerias	GVE	-11
2	Garantir medicação para o tratamento dos casos de TB acompanhados na UBS			100%	Unidades	GVE	100%100%100%
3	Monitorar o Programa de Controle da Tuberculose nas UBS			72	Unidades	GVE	255072
4	Capacitar os profissionais de saúde nas ações de controle da Tuberculose nos distritos administrativos			8	Distritos	APS/RT TBMH	233
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.23	Realizar exames dos casos novos de Tuberculose de testagem HIV.	Proporção de casos novos de Tuberculose que realizaram testagem HIV.	Percentual	80%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILANCIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Orientar os profissionais no ato da consulta a testagem de HIV para o caso novo de Tuberculose, através de educação permanente utilizando instrumentos técnicos			2	Instrumentos Técnicos	GVE/SDT/APS	11-
2	Monitorar o controle de estoque do teste em todas as UBS notificadoras			100%	Unidades	GVE/SDT	100%100%100%
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.24	Reduzir um ponto percentual do valor do ano base/2024 ou manutenção de percentual zero dos casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes.	Percentual de casos de Sífilis congênita em relação ao total de casos de Sífilis em gestantes, na população residente em determinado local.	Percentual	46%	QUADRIMESTRAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
							Q1Q2Q3
1	Ofertar os testes rápidos para sífilis nas gestantes que realizam o acompanhamento pré-natal na UBS			100%	Unidades	GVE/APS/SDT	100%100%100%
2	Ofertar a Penicilina Benzatina para as UBS para garantia de tratamento oportuno da sífilis gestacional			100%	Unidades	GVE/APS/SDT	100%100%100%
3	Orientar notificação e tratamento dos parceiros(as) sexuais nas UBS			100%	Unidades	GVE/APS/SDT	100%100%100%
4	Capacitar as equipes da APS sobre o manejo clínico da sífilis na gestação e sífilis congênita			8	Distritos	APS/RT IST	233

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.25	Vacinar pelo menos 90% do número de cães e gatos residentes no município contra a raiva	Percentual de cães e gatos vacinados contra a raiva	Percentual	90%	QUADRIMESTRAL	DVS/UVZ	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar a campanha antirrábica anual com postos fixos e volantes (ilhas e zona rural)	1	Campanha	DVS/UVZ	-	-	1
2	Promover dias de mobilização massiva em bairros populosos de Belém, por meio das mídias sociais	1	Campanha	DVS/UVZ	-	1	-
3	Manter posto permanente de vacinação na Unidade Vigilância de Zoonoses	1	Posto	DVS/UVZ	1	1	1
4	Estabelecer parcerias com protetores de animais e ONGs na divulgação e logística da campanha	3	Parcerias	DVS/UVZ	1	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.26	Reduzir o risco de ocorrência das zoonoses	Número de ações de vigilância e prevenção de zoonoses no município	Nº Absoluto	1.442	QUADRIMESTRAL	DVS/UVZ	305 - VIGILÂNCIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar inquérito sorológico canino em áreas com notificação de Leishmaniose visceral humana (Projeto em andamento)	1	Inquérito	DVS/UVZ	1	-	-
2	Promover ações de educação em saúde sobre posse responsável e prevenção de Leptospirose	2	Ações	DVS/UVZ	-	1	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
7.27	Alcançar, até 2029, 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho com o campo "ocupação" e "atividade econômica" preenchido de acordo com o Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente.	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho segundo o município de notificação.	Percentual	90%	QUADRIMESTRAL	DVS/DGRTS/CEREST	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar capacitação e treinamento sobre o preenchimento dos campos Classificação Brasileira de Ocupações e Classificação Nacional de Atividades Econômicas nas fichas do SINAN.	3	Capacitações	DGRTS/CEREST	1	1	1
OEB	Padronizar os processos de gestão do cuidado, fortalecendo a comunicação entre as equipes e o uso de tecnologias da informação para ampliar a resolutividade, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos serviços de saúde.						
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.1	Certificar até 2029, pelo menos 80% das unidades de saúde municipais, de acordo com critérios de qualidade e segurança do paciente reconhecidos nacionalmente	Percentual das unidades de saúde certificadas em qualidade e segurança	Percentual	20%	ANUAL	NUSP/QUALIDADE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Certificar 2 unidades de saúde por distrito como Unidade Amiga da Primeira Infância (UAPI)	16	UBS	NUSP/QUALIDADE	5	5	6
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.2	Implementar a Política de Qualidade e Segurança do Paciente na Secretaria Municipal de Saúde, transversalmente aos níveis de atenção	Política de Qualidade e Segurança do Paciente implementada	Nº Absoluto	1	ANUAL	DAS	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente na SESMA	1	Comitê	GABINETE/NUSP	-	1	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.3	Ampliar em 20% os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) com um Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Percentual de Estabelecimentos Assistenciais em Saúde (EAS) com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica	Percentual	46%	ANUAL	DVS	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Orientar diretores hospitalares sobre a portaria que institui os NHE	2	Instrumento Técnico	DVS/NHE	-	1	1
2	Disponibilizar treinamento para as equipes que assumirão os núcleos nos hospitais	2	Capacitações	DVS/NHE	-	1	1
3	Criar o selo "hospital amigo da vigilância epidemiológica"	1	Selo	DVS/NHE	-	-	1
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.4	Implementar o sistema de gestão da qualidade da vigilância sanitária (SGQ)	Gestão da qualidade implementado nas ações de vigilância sanitária do município.	Nº Absoluto	1	ANUAL	DVS/CVISA	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Capacitar os servidores do Grupo de Gestão da Qualidade - GGQ - do CVISA no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	1	Capacitação	CVISA	-	1	-
2	Capacitar os servidores do CVISA princípios da Gestão da Qualidade	6	Capacitações	GGQ/CVISA	2	2	2
3	Elaborar o Manual do Sistema de Gestão da Qualidade no CVISA	1	Manual	GGQ/CVISA	-	-	1
4	Padronizar os processos de trabalho no CVISA	3	Processos	GGQ/CVISA	1	1	1

CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.5	Aumentar o controle sanitário de produtos e serviços dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Número de ações executadas no controle sanitário de produtos e serviços sujeitos a ação da Vigilância Sanitária.	Nº Absoluto	30.000	ANUAL	DVS/CVISA	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar normativa municipal para o controle Sanitário em eventos de massa no município de Belém	1	Documento	CVISA	1	-	-
2	Garantir o monitoramento sanitário em eventos de massa: gastronômicos, esportivos, culturais e afins	200	Eventos	CVISA	80	80	40
3	Implantar o Novo Código de Vigilância Sanitária de Belém	1	Documento	CVISA	1	-	-
4	Realizar capacitação para o setor regulado e população em geral sobre a segurança sanitária em serviços de estética	6	Capacitações	GVSS/CVISA	2	2	2
5	Integrar a base de dados do Cadastro Mobiliário para monitoramento dos estabelecimentos sujeito à licenciamento sanitária	8.000	Estabelecimentos	CVISA	4.000	3.000	1.000
6	Capacitar os servidores do CVISA em ações técnicas de fiscalização de atividades de alto risco	6	Capacitações	CVISA	2	2	2
7	Solicitar a aquisição de novas viaturas para a fiscalização sanitária	6	Viaturas	CVISA	2	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
8.6	Implantar até 2029 a padronização de 50% dos processos administrativos e assistenciais prioritários da rede municipal de saúde, com fluxos definidos, manuais operacionais e monitoramento digital.	Percentual de processos prioritários padronizados e monitorados digitalmente (%).	Percentual	12,50%	ANUAL	NUSP/QUALIDADE	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Construir e atualizar os processos de regulação da rede municipal de saúde	10	Processos	DERE	3	3	4
2	Construir a instrução normativa da SESMA	1	Documento	DGRTS	-	-	1
3	Capacitar as equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde em procedimentos de monitoramento e registro das metas pactuadas no PMS.	3	Capacitações	NUSP/NEP	1	1	1
4	Padronizar a solicitação, a dispensação e a disponibilização regular de medicamentos na Atenção Primária à Saúde, conforme o preconizado, assegurando a continuidade do cuidado aos usuários com doenças crônicas e a redução de internações evitáveis.	90	Equipamentos de Saúde	RT ASS. FARM./ APS - DEAD -GABS	30	30	30

PERSPECTIVA RESULTADOS PARA A SOCIEDADE									
DIRETRIZ 5: Fortalecer a atenção integral à saúde, com ênfase na promoção, prevenção e cuidado em todos os ciclos de vida, ampliar o acesso e qualificar a rede de serviços, garantindo equidade, humanização, diversidade e inclusão em todas as etapas.									
OE 9	Qualificar a experiência e a satisfação dos usuários, fortalecendo o acolhimento, a humanização, a inclusão, a diversidade e a comunicação entre gestão, profissionais e sociedade.								
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.1	Implantar em 36 unidades de saúde, grupo de trabalho humanizado.	Percentual de Unidades de Saúde com Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) implementado.	Percentual	25%	ANUAL	DGRTS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
1	Criar processo de trabalho dos grupos de humanização			1	Documento	DGRTS/CSST	1	Q2	Q3
2	Qualificar os grupos de trabalho de humanização			9	Unidades	DGRTS/CSST	3	3	3
3	Publicar portaria instituindo os GTH			9	Unidades	DGRTS/CSST	3	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.2	Realizar 8 projetos ligados aos dispositivos da PNH	Números de projetos ligados aos dispositivos da PNH	Nº absoluto	2	ANUAL	DGRTS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
1	Instituir o "Projeto Terapêutico Singular"			2	Unidades	DGRTS/CSST/COREME	-	1	1
2	Instituir o projeto de premiação em boas práticas em humanização na SESMA			1	Projeto	DGRTS/CSST	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.3	Reduzir em 30% até 2029 as internações de causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (Icsab)	Percentual	5%	QUADRIMESTRAL	APS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
1	Capacitar os profissionais de saúde das ESFs (médicos, enfermeiros, técnicos) para identificação precoce, diagnóstico e manejo adequado das doenças e agravos crônicos e agudos			1.401	Profissionais Capacitados	RTs / APS - DVS	467	467	467
2	Realizar campanhas educativas, nos distritos, sobre a prevenção de doenças como hipertensão, diabetes, doenças respiratórias, tuberculose, hanseníase e outras doenças tratáveis e evitáveis na atenção básica.			8	Campanhas	RTs / APS - DVS	2	3	3
3	Promover saúde em mídias institucionais e outras, incentivando a prática de hábitos saudáveis como alimentação equilibrada, cessação do tabagismo atividades físicas e outros atividades com regularidade mensal.			12	Campanhas	RTs / APS	4	4	4
4	Promover campanhas de vacinação em microáreas para prevenir doenças que podem levar a complicações graves e internações, como pneumonia, gripe e hepatites em territórios com baixa adesão vacinal			12	Campanhas	APS / ESFs - DVS	4	4	4
5	Utilizar espaços coletivos nos distritos, como praças e espaços similares para atividades físicas, com o fim de prevenir doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas com com o apoio das equipes e-multi			8	Distritos	APS /E-MULTI	2	3	3
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.4	Reduzir em 2% a taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de Fêmur.	Percentual	2%	QUADRIMESTRAL	APS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
1	Capacitar os profissionais de saúde para preenchimento no sistema SOAP do IVCF-20			5	Capacitações	RT IDOSO	1	2	2
2	Realizar ações teórico-praticas de atividades funcionais nos grupos de idosos para diminuir risco de quedas e fraturas de cabeça do fêmur			5	Ações	RT IDOSO	1	2	2
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.5	Reduzir a proporção da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	13%	QUADRIMESTRAL	APS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
1	Implantar ambulatórios de planejamento sexual reprodutivo			5	Ambulatórios	RT S. MULHER/ADOL.	1	2	2
2	Realização de campanha educativa de redução de gravidez na adolescência			1	Campanha	RT S. MULHER/ADOL.	1	-	-
CÓD	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR			
9.6	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	65%	QUADRIMESTRAL	APS			
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3

Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Criar um modelo de carteirade controle do Programa Bolsa Família	1	Modelo	RT NUTRIÇÃO	-	1	-
2	Realizar capacitação com profissionais da rede, envolvendo vigilância alimentar e nutricional	40	Capacitações	RT NUTRIÇÃO/PSE	20	10	10
3	Atualizar o protocolo de APLV no município	1	Protocolo	RT NUTRIÇÃO	-	1	-
4	Distribuir vitamina A para crianças de 0 a 4 anos	50	Doses	RT NUTRIÇÃO	15	15	20

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.3	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para 32.32% equipe de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Percentual	26%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Credenciar novas equipes para fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família.	7	Equipes	RT BUCAL	1	3	3
2	Habilitar a Unidade Odontológica Móvel (UOM)	1	Unidade	RT BUCAL	-	1	-
3	Habilitar os Laboratórios de Próteses Dentárias (LRPD)	2	Laboratórios	RT BUCAL	-	1	1
4	Habilitar novas especialidades odontológicas (odontopediatria e ortodontia)	2	Especialidades	RT BUCAL	-	1	1
5	Implantar o serviço de urgência e emergência de saúde bucal na unidade do Bengui I e Tapanã	2	Serviços de Urgência	RT BUCAL	1	1	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.4	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar ações de prevenção e promoção da saúde bucal nas escolas articuladas ao programa saúde na escola	246	Ações	PSE/RT BUCAL	46	100	100

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.5	Aumentar a cobertura de CAPS/100 mil habitantes.	Taxa de Cobertura de CAPS/100 mil habitantes.	Taxa/100 mil hab.	0,57	QUADRIMESTRAL	ESPEC/RT MENTAL	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Requalificar CAPS-AD para CAPS AD III na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 159.492,00 mensais)	1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	1	-
2	Habilitar a UAA na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 50.000,00 mensais)	1	UAA	ESPEC/RT MENTAL	1	-	-
3	Implantar e habilitar um CAPS III na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 127.797,00 mensais)	1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	-	1
4	Implantar e habilitar um novo CAPS I na rede de atenção psicossocial do município de Belém (R\$ 48.804,00 mensais)	1	CAPS	ESPEC/RT MENTAL	-	-	1
5	Implantar e habilitar o CECO na rede de atenção psicossocial do município de Belém (O serviço CeCo I possui valor unitário de R\$ 20.000,00, pago para implementação e a habilitação com valor mensal de R\$ 30.000,00, totalizando um valor anual de R\$ 360.000,00.	1	CECO	ESPEC/RT MENTAL	-	-	1
6	Elaborar projeto de implantação do Serviço de Residência Terapêutica Tipo I no município de Belém (R\$: 10.000,00 mensais)	1	Projeto	ESPEC/RT MENTAL	-	-	1
7	Buscar incremento financeiro por meio do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas (IAE-PI) para custeio e qualificação do atendimento em saúde mental nos CAPS do município de Belém (Os Centros de Atenção Psicossocial recebem incremento financeiro conforme a modalidade, sendo de 10% do valor da adesão para os CAPS I, CAPS II, CAPS AD e CAPSi, e de 5% para os CAPS III e CAPS AD III, por objetivo proposto, nos termos do art. 275, limitando-se o recebimento a até nove incrementos por unidade.)	1	Incremento	ESPEC/RT MENTAL	-	1	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.6	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	25%	QUADRIMESTRAL	ESPEC/RT MENTAL	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Garantir ações de manutenção e reestruturação dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.	5	Estabelecimentos	ESPEC/RT MENTAL	1	2	2
2	Realizar Matriciamento pelos CAPS nas UBS's.	48	Matriciamentos	ESPEC/RT MENTAL	16	16	16
3	Realizar o Matriciamento pelos CAPS na Rede de Urgência e Emergência	48	Matriciamentos	ESPEC/RT MENTAL	16	16	16
4	Implantar um programa de capacitação continuada em saúde mental para todos os profissionais da Atenção Básica e CAPS (encontros mensais)	12	Meses	ESPEC/RT MENTAL	4	4	4
5	Atualizar os fluxos integrados para acolhimento e acompanhamento de usuários.	1	Fluxo	ESPEC/RT MENTAL	1	-	-
6	Elaborar e pactuar protocolos clínicos e fluxos de referência e contrarreferência, com classificação de risco, claros e acessíveis entre a APS e o CAPS.	1	Protocolo	ESPEC/RT MENTAL	1	-	-
7	Realizar Encontros Intersetoriais e Interdisciplinares da Linha de Cuidado em Saúde Mental	12	Encontros	ESPEC/RT MENTAL	4	4	4
8	Garantir retaguarda de leitos de internação de saúde mental na rede hospitalar própria	8	Leitos	ESPEC/RT MENTAL	8	8	8

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.7	Ampliar o acesso ao atendimento à Pessoas com Deficiência	Número de atendimentos à pessoas com deficiência	Nº Absoluto	3.000	QUADRIMESTRAL	AT. ESPECIALIZADA	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar Processo Seletivo Simplificado para contratação de profissionais que ampliem a cobertura e a oferta de atendimentos às PcD.	1	PSS	ESPEC/DAS	1	-	-
2	Implantar salas de intervenção precoce	2	Salas	RT IDOSO	-	1	1
3	Estruturar agenda fixa e horários específicos de atendimento para PcD, garantindo prioridade e acessibilidade.	1	Agenda	ESPEC/DAS	-	-	1
4	Revisar e aprimorar fluxos desde o acolhimento até o encaminhamento, com foco em acessibilidade, comunicação e agilidade.	1	Protocolo	ESPEC/DAS	-	-	1
5	Treinar profissionais sobre abordagem, acessibilidade, comunicação alternativa e direitos da PcD.	1	Capacitação	ESPEC/DAS	-	1	-
6	Realizar ações de capacitação para cuidadores de pessoas com deficiência	8	Distritos	RT IDOSO	2	3	3

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.8	Implantar o serviços de cuidados paliativos	Nº de unidades com serviços de cuidados paliativos implantados	Nº Absoluto	2	ANUAL	DAS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Efetivar o fluxo de identificação precoce de pacientes elegíveis	1	Fluxo	CAU	1	-	-
2	Instituir os protocolos de referência e contrarreferência na rede assistencial	1	Protocolo	CAU	1	-	-
3	Capacitar equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais) em cuidados paliativos - mínimo 40h (Capacitação por Distrito Administrativo)	15	Capacitações	DAS	5	5	5
4	Construir protocolo e fluxo com a Atenção Básica para monitoramento e suporte aos casos menos complexos no território	1	Protocolo	DAS	-	1	-
5	Habilitar Equipes Assistenciais de Cuidados Paliativos (Atenção Primária e Hospitalar)	2	Capacitações	CAU/DAS	-	1	1

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.9	Implantar o serviço de telessaúde	Nº de centrais de telessaúde implantados	Nº Absoluto	0	ANUAL	ESPECIALIZADA	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Ampliar parcerias com universidades para oferta de médicos	3	Parcerias	ESPEC/DAS	1	1	1
2	Adquirir equipamentos necessários para o atendimento por Telessaúde (Compra de computadores, webcams, fones, tablets, softwares e mobiliário.)	1	Insumo	ESPEC/DAS	-	1	-
3	Escolher e preparar um ambiente com privacidade, boa acústica e acessibilidade para o atendimento remoto.	1	Sala	ESPEC/DAS	-	-	1
4	Treinamento sobre uso dos equipamentos, plataforma, fluxo de atendimento e acolhimento remoto.	3	Capacitações	ESPEC/DAS	1	1	1
5	Criar protocolos de agendamento, atendimento, registro, encaminhamento e fluxo com médicos das universidades.	1	Protocolo	ESPEC/DAS	1	-	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.10	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razao	0,34	QUADRIMESTRAL	APS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar ações extramuros (dias D, mutirões, associações comunitárias, comunidades ou espaços sociais do território) nos 8 distritos.	8	Eventos	RT MULHER	3	3	2
2	Organizar agendas ampliadas e horários estendidos nas Unidades Básicas de Saúde para facilitar o acesso das mulheres trabalhadoras (Distrital).	8	Cronogramas	RT MULHER	8	-	-
3	Capacitar os agentes comunitários de Saúde para realização da busca ativa das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	1	Capacitação	RT MULHER	1	-	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
10.11	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 40 a 74 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados, em mulheres de 40 a 74 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,16	QUADRIMESTRAL	APS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL
AÇÕES							
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
					Q1	Q2	Q3
1	Realizar ações extramuros (dias D, mutirões, associações comunitárias, comunidades ou espaços sociais do território) nos 8 distritos.	8	Eventos	RT MULHER	-	-	8

2	Capacitar os agentes comunitários de Saúde para realização da busca ativa das mulheres na faixa etária 50 a 74 anos.	1	Capacitação de Agentes	RT MULHER	-	-	8
---	--	---	------------------------	-----------	---	---	---

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.12	Ampliar o número de notificação de possíveis doadores de órgãos e tecidos no Município	Número notificações de doadores de órgãos e tecidos no município	Nº Absoluto	20		QUADRIMESTRAL	DAS	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Implantar o GT de captação de órgãos nas 5 UPAS			5	Contratos	CAU	2	2	1
2	Implantar o CIHDOTT no HGM e HRDVZ			2	Sistemas	CAU	1	1	-
3	Capacitar as equipes médicas e de enfermagem das UPAs e hospitais em identificação de potenciais doadores			6	Capacitações	CAU	2	2	2
4	Construir o protocolo de abordagem familiar padronizado com equipe multidisciplinar (psicólogos, assistentes sociais)			1	Documento	CAU	-	1	-
5	Criar campanhas educativas permanentes nas unidades de saúde sobre doação de órgãos para profissionais e usuários			10	Campanhas	CAU	4	3	3
6	Implementar sistema de notificação obrigatória com alertas automáticos no prontuário eletrônico para casos elegíveis			1	Sistema	CAU	-	1	-
7	Estabelecer parceria formal com Central Estadual de Transplantes com fluxos e protocolos definidos (acordo de cooperação técnica)			1	Parceria	CAU	1	-	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
10.13	Ampliar a assistência de saúde à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Proporção de atendimento à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Percentual	50%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA			
AÇÕES										
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO		
								Q1	Q2	Q3
1	Realizar ações programadas e contínuas de busca ativa, acolhimento e acompanhamento de saúde das populações em situação de vulnerabilidade (população em situação de rua, migrantes, negra, LGBT, povos indígenas)			15	Campanhas	RT VULNERÁVEIS		5	5	5
2	Implantar o consultório na rua para saúde bucal, assegurando a atenção integral a população em situação de vulnerabilidade social			3	Equipes	RT BUCAL		1	1	1
3	Realizar ações extramuros em territórios de maior risco para garantir o acesso de homens adultos em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde, incluindo busca ativa, ações educativas, avaliação básica de saúde, atualização vacinal, testagens rápidas e encaminhamentos para a Atenção Primária à Saúde.			3	Campanhas	RT VULNERÁVEIS/APS	1	1	1	

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.14	Ampliar o indicador de Cuidado no Desenvolvimento Infantil na Atenção Primária à Saúde	Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde	Percentual	50%	QUADRIMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Qualificar os profissionais da APS (enfermeiros, médicos, nutricionistas e odontólogos) para o cuidado continuado de crescimento e desenvolvimento			2	Capacitações	RT SAÚDE CR/ADOL/ APS	1	-	1
2	Realizar qualificação sobre acompanhamento da situação vacinal (busca ativa e transcrição de caderneta vacinal) no e-sus, para os profissionais da APS (médicos e equipe de enfermagem).			8	Capacitações	RT SAÚDE CRIANÇA E ADOL/ DVE/DVS	1	4	3

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.15	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa/1.000 nasc. vivos	16,26%	SEMESTRAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO		
							Q1	Q2	Q3
1	Realizar qualificação sobre o método canguru na terceira etapa para os profissionais da APS (médicos, enfermeiros e e-multi)			2	Capacitações	RT SAÚDE CR/ADOL/ APS.	-	1	1
2	Realizar qualificação em triagem neonatal biológica para profissionais da APS e das maternidades conveniadas			1	Capacitação	RT SAÚDE CR/ADOL/ APS.	-	1	-
3	Realizar qualificação em aleitamento materno e alimentação complementar para os profissionais da aps (enfermeiros, psicólogos, médicos, nutricionistas, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social e odontólogos) da rede municipal de saúde.			2	Capacitações	RT SAÚDE CR/ADOL/ APS.	-	1	1

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
10.16	Implantar a política de assistência à crianças e adolescentes sob medidas socioeducativas em 4 unidades de referência	Nº de unidades básicas com o serviço implantados	Nº Absoluto	4	ANUAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA		
AÇÕES									
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO	
								Q1	Q2
1	Implantar o plano operativo da política de saúde para adolescentes em medidas socioeducativas.			1	Documento	RT S. CRIAN.ADOL/APS		1	-
2	Realizar qualificação dos profissionais (enfermeiros, psicólogos, médicos, assistente social e odontólogos) das UBS de referência no atendimento em saúde para adolescentes em medidas socioeducativas. (sideral, satélite, Icoaraci, Eduardo Angelim)			4	Capacitações	RT S. CRIAN.ADOL/APS	2	2	-

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA
--	------	-----------	---------	----------------	--	---------------	-------------	------------------------

10.17	Implantar a política de assistência à pessoas privadas de liberdade	Número de equipes habilitadas para atuar nas casas prisionais	Nº Absoluto	2	ANUAL	APS	301 - ATENÇÃO BÁSICA				
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL		PRAZO			
							Q1	Q2	Q3		
1	Promover ações de promoção e prevenção em saúde regulares nos territórios onde existem equipamentos que abriguem pessoas privadas de liberdade, através das equipes de ESF locais			6	Eventos	APS / ESFs	2	2	2		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.18	Ampliar a assistência de saúde à pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas em ações da APS.	Número de atendimento individuais da população masculina adulta de 20 a 59 anos	Nº Absoluto	91.800		QUADRIMESTRAL		APS		301 - ATENÇÃO BÁSICA	
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
							Q1	Q2	Q3		
1	Criar Ambulatório Saúde do Homem no Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEMO), com Urologista.			1	Sala	RT Homem/ Especializadas	-	1	-		
2	Criar Ambulatórios distritais de Saúde do Homem na APS com horário estendido (Postão)			5	Salas	RT Homem	1	2	2		
3	Promover campanhas em mídias institucionais e outras, incentivando a participação do pai no Pré Natal do Parceiro.			3	Campanhas	RT Homem/ ASCOM	1	1	1		
4	Realizar Campanha Novembro Azul em parceria com o DERE			1	Campanha	RT Homem	-	-	1		
5	Realizar Oficina, compartilhada com a RT DCNT, para os profissionais da APS sobre estratégias de captação da população masculina.			1	Treinamento	RT Homem	1	-	-		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.19	Ampliar o atendimento das praticas integrativas e complementares em saúde	Nº ações de PICS.	Nº Absoluto	5		QUADRIMESTRAL		APS		301 - ATENÇÃO BÁSICA	
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
							Q1	Q2	Q3		
1	Implantar consultórios de PICS nas unidades de saúde da rede municipal de Belém.			3	Salas	RT PICS	1	1	1		
2	Realizar ações de PICS em cuidado integral em espaços de saúde não convencionais (praças, locais públicos, etc.).			4	Eventos	RT PICS	-	2	2		
3	Capacitar os profissionais de saúde da rede municipal de Belém, em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).			2	Capacitações	RT PICS	-	1	1		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.20	Qualificar os serviços da Rede de Atenção às Urgência e Emergência até 2029	Número de Serviços/Equipamento qualificados da Rede de Urgência e Emergência (RUE).	Nº Absoluto	2		QUADRIMESTRAL		DAS		302 - ASSISTENCIA HOSPITALAR	
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
							Q1	Q2	Q3		
1	Implantar protocolos clínicos padronizados em 3 pontos da RUE.			3	Documentos	CAU	1	1	1		
2	Garantir a contratualização de empresa para realização de manutenção preventiva e corretiva parque tecnológico das unidades de urgência			1	Contrato	CAU	-	-	1		
3	Habilitar a ambulancia Tainara			1	Sistema	CAU	-	1	-		
4	Habilitar as Salas de estabilização Baia do Sol e Carananduba			2	Sistemas	CAU	-	-	2		
5	Implantar do GPS nas 24 unidades móveis do SAMU visando maior acertividade no tempo resposta aos acionamentos			24	Contratos	CAU	-	24	-		
6	Garantir o aprimoramento do uso do prontuario eletronico (RBE) em todas as unidades da RUE			9	Sistemas	CAU	3	3	3		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.21	Ampliar em 6% os serviços de apoio diagnostico ambulatorial no municipio até 2029	Percentual de ampliação de procedimentos de apoio diagnóstico ambulatoriais do SUS na rede municipal até	Percentual	1.50%		QUADRIMESTRAL		DERE		302 - ASSISTENCIA HOSPITALAR	
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
							Q1	Q2	Q3		
1	Construir Termo de Referência (TR) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) para chamada pública para apoio diagnóstico por imagem			2	Documentos	DERE	2	-	-		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.22	Ampliar para 0,9 o número de leitos hospitalares SUS por mil habitantes até 2029.	Número de Leitos hospitalares SUS por mil habitantes.	Taxa/L.000 hab.	0,87		QUADRIMESTRAL		DERE		302 - ASSISTENCIA HOSPITALAR	
AÇÕES											
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA			QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO				
							Q1	Q2	Q3		
1	Habilitar leitos intensivos			1	Estabelecimento de Saúde	DERE	-	-	1		
	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026		MONITORAMENTO		ARTICULADOR		SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	

10.23	Garantir o envio do conjunto de dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) por meio do serviço WebService da Rede Municipal de Saúde.	Número de serviços com o Sistema Hórus implementados ou enviando conjunto de dados por meio do serviço WebService.	Nº Absoluto	100%	QUADRIMESTRAL	NATI	303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
					Q1	Q2		Q3
1	Realizar diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica municipal, identificando unidades que utilizam o Hórus, formas de registro, conectividade e capacidade de integração via WebService.	100%	Relatório	NATI	100%	-		-
2	Implantar, configurar e manter o serviço WebService do Hórus nas unidades da Rede Municipal de Saúde, assegurando a transmissão automatizada dos dados exigidos pelo Ministério da Saúde	100%	Estabelecimentos	DRM/NATI	100%	-		-
3	Adequar a infraestrutura tecnológica e a conectividade das unidades de saúde e das farmácias municipais para garantir a estabilidade e a segurança do envio de dados	100%	Estabelecimentos	NATI	100%	-		-
4	Capacitar farmacêuticos e profissionais envolvidos quanto ao uso do sistema Hórus, à alimentação correta dos dados e ao funcionamento do WebService	3	Capacitações	NATI/NEP	1	1	1	
5	Avaliar periodicamente o desempenho do envio de dados ao Hórus, utilizando relatórios e indicadores para correção de falhas e melhoria contínua do processo.	12	Capacitações	DRM	4	4	4	

	META	INDICADOR	UNIDADE	PACTUAÇÃO 2026	MONITORAMENTO	ARTICULADOR	SUBFUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
10.24	Aumentar a proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde até 2029.	Proporção de pessoas em situação de rua cadastradas e acompanhadas pelas equipes de saúde.	Percentual	10%	QUADRIMESTRAL	DAS	301 - ATENÇÃO BÁSICA	
AÇÕES								
Nº	AÇÃO ESTRATÉGICA	QUANTIDADE - 2026	UNIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO			
					Q1	Q2		Q3
1	Capacitar sobre abordagem à população em situação de rua, Redução de Danos, saúde mental, urgências, entre outros. (1 por mês)	12	Capacitações	ESPEC/DAS	4	4		4
2	Capacitar sobre práticas como acolhimento, fluxo de atendimento, manejo de medicamentos, encaminhamentos, visitas externas etc. (1 por mês)	12	Capacitações	ESPEC/DAS	4	4		4
3	Definir fluxos de entrada, atendimento, encaminhamento, registro, passagens para outros serviços, visitas externas etc.	1	Fluxo	ESPEC/DAS	-	1		-
4	Realizar rondas para identificação, cadastramento e acompanhamento de pessoas que ainda não estão vinculadas à equipe.	32	Rondas	ESPEC/DAS	4	14		14
5	Registrar novos usuários e atualizar dados dos já acompanhados para melhorar o monitoramento.	150	Novos Usuários	ESPEC/DAS	20	65		65
6	Realizar a aquisição de Tablets para cadastro dos usuários em situação de rua	50	Equipamentos	CNAR/APS/DAS	-	50		-